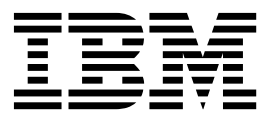


Versão 9 Release 1.2
23 de setembro de 2015

IBM Campaign Guia de Upgrade



Observação

Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em “Avisos” na página 93.

Esta edição se aplica à versão 9, liberação 1, modificação 2 do IBM Campaign e a todas as liberações e modificações subsequentes até que seja indicado de maneira diferente em novas edições.

© Copyright IBM Corporation 1998, 2015.

Índice

Capítulo 1. Visão geral do upgrade . . .	1
Roteiro de upgrade	1
Como os instaladores funcionam	3
Modos de instalação	4
Arquivos de resposta de amostra	4
Integração do Campaign com o eMessage	5
Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM	7
Roteiro de Documentação do IBM Campaign	7

Capítulo 2. Planejando o upgrade do Campaign	11
Pré-requisitos	11
Fazendo backup do Campaign	12
Exportando definições de configuração	13
Utilitário de verificação de pré-upgrade	13
Log de upgrade	14
Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM	14
Requisito de confirmação automática para Oracle ou DB2	15
Alteração nos nomes de grupos e funções definidos pelo usuário	15
Planilha de upgrade do Campaign	16

Capítulo 3. Fazendo Upgrade do Campaign	17
Removendo a implementação e fazendo upgrade do Campaign	18
Scripts de upgrade SQL	19
acUpgradeTool	21
Configurando variáveis de ambiente para o Campaign 9.1.2	21
Executando o acUpgradeTool	21

Capítulo 4. Considerações de upgrade para eMessage	25
Pré-requisitos para upgrade do eMessage	25
Fazendo Upgrade do eMessage	26
E-mails durante o upgrade do eMessage	27

Capítulo 5. Implementando o Aplicativo da Web Campaign	29
Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web	29
Implementando o Campaign no WebSphere Application Server	29
Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo WAR	30
Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo EAR	31
Implementando o IBM Campaign no WebLogic	32
Configurando o WebLogic para exibir relatórios (UNIX)	33
Iniciando o servidor do Campaign	33

Iniciando o ouvinte do Campaign manualmente	33
Instalando o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows	34

Capítulo 6. Configurando o Campaign Após a Implementação	37
Verificando se o listener do Campaign está em execução	37
Configurando o usuário do sistema do Campaign	37
Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração	38
Importando modelos de origem de dados	39
Duplicando um modelo de origem de dados	39
Propriedades de configuração do Campaign	40
Mapeando tabelas de usuário no Campaign	41
Verificando a instalação do Campaign	41
Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM	41

Capítulo 7. Configurando Diversas Partições no Campaign	43
Superusuário de Partição	44
Configurando Diversas Partições	44
Configurando propriedades de origem de dados para partições	45
Configurando usuários do sistema para Campaign	47
Usando o IBM Cognos Reports para múltiplas partições	48
Designando funções, permissões e grupos para partições	48

Capítulo 8. Configurando Diversas Partições no eMessage	49
Partições para eMessage: Visão geral	49
Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage	50
Criando uma nova partição para o eMessage	51
Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição	52
Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage	53
Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services	54
Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição	55
Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage	55
Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage	56
Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões	57

Capítulo 9. Utilitários do IBM Marketing Platform e scripts SQL 59

Marketing Platform utilitários	61
alertConfigTool	61
configTool	61
datafilteringScriptTool	65
encryptPasswords	67
partitionTool	68
populateDb	70
restoreAccess	70
scheduler_console_client	72
Script Response and Contact Tracker (RCT) do	
eMessage	74
Script MKService_rct do eMessage.	75

Capítulo 10. Desinstalando o Campaign 77

Apêndice A. Armazenamento em cluster de aplicativos da Web 79

Diretrizes de armazenamento em cluster do	
WebSphere	79

Diretrizes em cluster WebLogic	81
Configurando ehcache.	83

Apêndice B. Fazendo upgrade para um ambiente de ouvinte em cluster 85

Configurações de cluster de listener suportadas ..	88
Diagrama do armazenamento em cluster do listener	88
Local de rede compartilhado para listeners em	
cluster: campaignSharedHome	89

Entrando em contato com o suporte técnico do IBM 91

Avisos 93

Marcas Comerciais	95
Política de Privacidade e Termos de Considerações	
de Uso	95

Capítulo 1. Visão geral do upgrade

Um upgrade do Campaign é concluído quando você faz upgrade, configura e implementa o Campaign. O Campaign Upgrade Guide fornece informações detalhadas sobre o upgrade, a configuração e a implementação do Campaign.

Utilize a seção Roteiro de Upgrade para obter um amplo entendimento sobre o uso do Campaign Upgrade Guide.

Roteiro de upgrade

Use o roteiro de upgrade para localizar rapidamente as informações que você precisa para fazer upgrade do Campaign.

É possível utilizar a tabela a seguir para verificar as tarefas que devem ser concluídas para fazer upgrade do Campaign:

Tabela 1. Roteiro de upgrade do Campaign

Tópico	Informações
Apêndice A, "Armazenamento em cluster de aplicativos da Web", na página 79	Se estiver utilizando armazenamento em cluster de aplicativos da web, revise esse apêndice antes de iniciar a instalação.
Apêndice B, "Fazendo upgrade para um ambiente de ouvinte em cluster", na página 85	Se estiver usando o armazenamento em cluster de ouvinte do Campaign, revise este apêndice antes de iniciar a instalação.
Capítulo 1, "Visão geral do upgrade"	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Como os instaladores funcionam" na página 3 • "Modos de instalação" na página 4 • "Integração do Campaign com o eMessage" na página 5 • "Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM" na página 7 • "Roteiro de Documentação do IBM Campaign" na página 7
Capítulo 2, "Planejando o upgrade do Campaign", na página 11	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Pré-requisitos" na página 11 • "Fazendo backup do Campaign" na página 12 • "Exportando definições de configuração" na página 13 • "Utilitário de verificação de pré-upgrade" na página 13 • "Log de upgrade" na página 14 • "Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM" na página 14 • "Planilha de upgrade do Campaign" na página 16 • Capítulo 3, "Fazendo Upgrade do Campaign", na página 17

Tabela 1. Roteiro de upgrade do Campaign (continuação)

Tópico	Informações
Capítulo 3, “Fazendo Upgrade do Campaign”, na página 17	Este tópico fornece as informações a seguir: • “Removendo a implementação e fazendo upgrade do Campaign” na página 18 • “Scripts de upgrade SQL” na página 19 • “acUpgradeTool” na página 21
Capítulo 4, “Considerações de upgrade para eMessage”, na página 25	Este tópico fornece as informações a seguir: • “Pré-requisitos para upgrade do eMessage” na página 25 • “Fazendo Upgrade do eMessage” na página 26
Capítulo 5, “Implementando o Aplicativo da Web Campaign”, na página 29	Este tópico fornece as informações a seguir: • “Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web” na página 29 • “Implementando o Campaign no WebSphere Application Server” na página 29 • “Implementando o IBM Campaign no WebLogic” na página 32 • “Iniciando o servidor do Campaign” na página 33
Capítulo 6, “Configurando o Campaign Após a Implementação”, na página 37	Este tópico fornece as informações a seguir: • “Verificando se o listener do Campaign está em execução” na página 37. • “Configurando o usuário do sistema do Campaign” na página 37 • “Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração” na página 38 • “Propriedades de configuração do Campaign” na página 40 • “Mapeando tabelas de usuário no Campaign” na página 41 • “Verificando a instalação do Campaign” na página 41 • “Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM” na página 41
Capítulo 7, “Configurando Diversas Partições no Campaign”, na página 43	Este tópico fornece as informações a seguir: • “Superusuário de Partição” na página 44 • “Configurando Diversas Partições” na página 44 • “Designando funções, permissões e grupos para partições” na página 48

Tabela 1. Roteiro de upgrade do Campaign (continuação)

Tópico	Informações
Capítulo 8, “Configurando Diversas Partições no eMessage”, na página 49.	Este tópico fornece as informações a seguir: • “Partições para eMessage: Visão geral” na página 49 • “Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage” na página 50 • “Criando uma nova partição para o eMessage” na página 51 • “Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição” na página 52 • “Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services” na página 54 • “Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição” na página 55 • “Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage” na página 55 • “Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage” na página 56 • “Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões” na página 57
Capítulo 9, “Utilitários do IBM Marketing Platform e scripts SQL”, na página 59	Este tópico fornece as informações a seguir: • “Marketing Platform utilitários” na página 61 • “Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage” na página 74 • “Script MKService_rct do eMessage” na página 75
Capítulo 10, “Desinstalando o Campaign”, na página 77	Este tópico fornece informações sobre como desinstalar o Campaign.

Como os instaladores funcionam

Use o instalador do IBM® EMM com os instaladores do Campaign ao instalar o Campaign.

O instalador do conjunto do IBM EMM inicia os instaladores de produto individuais durante o processo de instalação.

use as diretrizes a seguir para instalar o Campaign:

- Certifique-se de que o instalador do IBM EMM e o instalador do Campaign esteja no mesmo diretório no servidor no qual deseja instalar o Campaign. Quando múltiplas versões do instalador do Campaign estiverem presentes no diretório com o instalador do IBM EMM, o instalador do IBM EMM mostra a versão mais recente do Campaign na tela Produtos IBM EMM no assistente de instalação.
- Se estiver planejando instalar uma correção imediatamente depois de instalar o Campaign, certifique-se de que o instalador da correção esteja no mesmo diretório que o instalador do IBM EMM e Campaign.

Por padrão, o IBM EMM está instalado em um dos diretórios a seguir:

- `opt/IBM/EMM` (para UNIX)
- `C:\IBM\EMM` (para Windows)

Por padrão, os produtos IBM EMM são instalados em um subdiretório do diretório *IBMEMM_Home*. Por exemplo, o Marketing Platform está instalado no diretório *IBMEMM_Home/Platform*.

No entanto, é possível alterar os diretórios durante a instalação.

Modos de instalação

O instalador do conjunto do IBM EMM pode ser executado em um dos modos a seguir: modo da GUI, modo do console ou modo silencioso (também chamado de modo não assistido). Selecione um modo que seja adequado aos seus requisitos ao instalar o Campaign.

Para upgrades, utilize o instalador para executar muitas das mesmas tarefas que você executa durante a instalação inicial.

Modo da GUI

Use o modo da GUI para Windows ou o modo X Window System para UNIX para instalar o Campaign utilizando a interface gráfica com o usuário.

Modo do Console

Use o modo do console para instalar o Campaign usando a janela de linha de comandos.

Nota: Para exibir as telas do instalador corretamente no modo do console, configure seu software de terminal para suportar codificação de caracteres UTF-8. Outra codificação de caracteres, como ANSI, não irá renderizar o texto corretamente, e algumas informações não ficarão legíveis.

Modo silencioso

Utilize o modo silencioso ou não assistido para instalar o Campaign múltiplas vezes. O modo silencioso utiliza arquivos de resposta para a instalação e não requer entrada do usuário durante o processo de instalação.

Nota: Não há suporte para o modo silencioso para instalações de upgrade em ambientes de aplicativo da web em cluster ou ouvinte em cluster.

Arquivos de resposta de amostra

Deve-se criar arquivos de resposta para configurar uma instalação silenciosa do Campaign. Você pode utilizar arquivos de resposta de amostra para criar seus arquivos de resposta. Os arquivos de resposta de amostra estão incluídos com os instaladores no archive compactado `ResponseFiles`.

A tabela a seguir fornece informações sobre os arquivos de resposta de amostra:

Tabela 2. Descrição de arquivos de resposta de amostra

Arquivo de resposta de amostra	Descrição
installer.properties	O arquivo de resposta de amostra para o instalador principal do IBM EMM.
installer_rubricas do produto e do número de versão de produto.properties	O arquivo de resposta de amostra para o instalador do Campaign. Por exemplo, o installer_ucn.n.n.n.properties é o arquivo de resposta do instalador do Campaign, em que n.n.n.n é o número da versão.
installer_rubricas do pacote de relatório, rubricas do produto e número de versão.properties	O arquivo de resposta de amostra para o instalador do pacote de relatórios. Por exemplo, installer_urpc9.1.2.0.properties é o arquivo de resposta do instalador do pacote de relatórios do Campaign.

Integração do Campaign com o eMessage

Quando o IBM Campaign estiver integrado com o IBM eMessage, você poderá usar o eMessage para conduzir campanhas de marketing altamente personalizadas por e-mail. O eMessage fornece acesso aos recursos que estão hospedados pelo IBM. Com o eMessage é possível projetar, enviar e monitorar mensagens personalizadas individualmente com base nas informações que estão armazenadas nas estatísticas de dados do cliente.

No Campaign, use fluxogramas para criar listas de destinatários de e-mail e selecionar dados de personalização para cada destinatário.

No eMessage, use recursos de design, transmissão e entrega de emails hospedados pela IBM para conduzir campanhas de marketing por email.

Ao instalar o IBM Campaign, o instalador inclui automaticamente os arquivos necessários para suportar o IBM eMessage. As ações a seguir são concluídas para o eMessage:

- O eMessage é criado como um subdiretório na estrutura de diretório do Campaign.
- As propriedades de configuração do eMessage estão listadas no IBM Marketing Platform, mas não estão ativas.
- As tabelas de banco de dados específicas do eMessage são criadas no esquema do Campaign. Todavia, as tabelas de banco de dados contêm apenas dados iniciais.
- Menus e outros recursos específicos para o eMessage não aparecem até que você ative e configure o eMessage.

Para enviar e-mail de marketing personalizado, você deverá solicitar uma conta de e-mail hospedada do IBM.

Ao solicitar uma conta de e-mail, o IBM começa um processo de consulta para se familiarizar com o eMessage, conectá-lo a recursos de e-mail hospedados e estabelecer sua reputação como um fornecedor de e-mail legítimo entre os

Provedores de Serviços da Internet (ISPs). Estabelecer uma reputação favorável é crítico para a entrega bem-sucedida da sua mensagem de marketing aos clientes e prospectos.

Para obter mais informações sobre como ativar e configurar o eMessage e preparar sua conta de email hospedada, consulte o Guia de Inicialização e Marketing do *IBM eMessage*.

Componentes do eMessage

O eMessage requer componentes especializados chamados Recipient List Uploader (RLU) e Response and Contact Tracker (RCT).

O RLU é um componente plugin do eMessage que opera com o Campaign para endereços de upload, dados de personalização e metadados associados a uma lista de destinatários de e-mail para o IBM EMM Hosted Services.

O RCT do eMessage recupera dados de rastreamento de link e de notificação por e-mail do IBM EMM Hosted Services e os armazena nas tabelas de sistema do eMessage que residem no esquema do Campaign.

Os componentes do eMessage operam quando você ativa e configura o IBM eMessage. Para obter informações adicionais sobre a ativação do eMessage e funcionamento com o RLU e o RCT, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Locais de Instalação de Componente Padrão

O instalador do IBM coloca o RLU no computador no qual você instalou o aplicativo J2EE do Campaign. O local do RLU é registrado na propriedade de configuração **Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile**.

O instalador coloca o RCT no computador no qual você instalou o servidor do Campaign.

Se o J2EE e os componentes do servidor estiverem em computadores separados, execute o instalador em cada máquina para instalar o RLU com o aplicativo J2EE e o RCT com o servidor do Campaign.

Componentes eMessage em Diversas Partições

Há um RLU para a instalação inteira do eMessage. O instalador preenche a propriedade de configuração eMessagePluginJarFile somente para a partição padrão. Se estiver usando diversas partições na sua instalação do eMessage, deve-se configurar manualmente o local do RLU para todas as outras partições. O local especificado na propriedade eMessagePluginJarFile é o mesmo para todas as partições. Para obter informações adicionais, consulte “Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage” na página 55.

Existe apenas um RCT para toda a instalação do eMessage. O eMessage não precisa especificar o local do RCT em uma propriedade de configuração. As respostas recebidas pelo RCT automaticamente especificam a partição local apropriadas para a atribuição de resposta correta.

Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM

É possível integrar o Campaign com diversos produtos IBM EMM para customizar as suas campanhas.

O Campaign integra-se com os seguintes produtos IBM EMM:

- IBM Marketing Operations
- IBM Digital Analytics
- IBM SPSS Modeler Marketing Edition

Consulte a documentação de cada produto para obter informações adicionais. Além disso, consulte o Guia de Instalação do *IBM Campaign* para obter mais informações sobre a integração do Campaign com outros produtos IBM EMM.

Importante: A integração do Campaign e PredictiveInsight não é mais suportada. O PredictiveInsight foi substituído pelo IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition. Se a sua instalação do Campaign usar o PredictiveInsight, a instalação do Campaign versão 9.1 impede o uso adicional dos processos Modelo e Pontuação em seus fluxogramas existentes. Deve-se instalar o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition e redefinir os processos que precisar se desejar continuar com a modelagem preventiva no Campaign. Consulte o Guia do *IBM Campaign e do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide* para obter mais informações.

Roteiro de Documentação do IBM Campaign

O IBM Campaign fornece documentação e ajuda para usuários, administradores e desenvolvedores.

Tabela 3. Ativado e em execução

Tarefa	Documentação
Saiba mais sobre os novos recursos, problemas conhecidos e limitações	<i>Notas sobre a liberação do IBM Campaign</i>
Aprenda sobre a estrutura das tabelas de sistema Campaign	<i>IBM Campaign System Tables and Data Dictionary</i>
Instale ou faça upgrade do Campaign	Um dos guias a seguir: • <i>IBM Campaign Installation Guide</i> • <i>IBM Campaign Upgrade Guide</i>
Implemente os relatórios Cognos do IBM fornecidos com o Campaign	<i>IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide</i>

Tabela 4. Configure e use o Campaign

Tarefa	Documentação
• Ajustar definições de configuração e segurança • Preparar o Campaign para os usuários • Executar utilitários e executar a manutenção • Aprenda sobre integrações	<i>IBM Campaign Administrator's Guide</i>
• Criar e implementar campanhas de marketing • Analisar os resultados da campanha	<i>IBM Campaign User's Guide</i>
Melhorar o desempenho do fluxograma	<i>Guia de Ajuste do IBM Campaign</i>

Tabela 4. Configure e use o Campaign (continuação)

Tarefa	Documentação
Use as funções do Campaign	IBM Macros for IBM EMM User's Guide

Tabela 5. Integrar o Campaign com outros produtos IBM

Tarefa	Documentação
Integração com o IBM eMessage	<i>Guias de Instalação e Upgrade do IBM Campaign</i> : Como instalar e preparar componentes do eMessage no ambiente local. <i>Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage J</i>: Como conectar aos recursos de sistema de mensagens hospedado. <i>Guia do Administrador do IBM Campaign</i> : Como configurar a integração da oferta.
Integração com o IBM Digital Analytics	<i>Guia do Administrador do IBM Campaign</i> : Como configurar a integração. <i>Guia do Usuário do IBM Campaign</i>: Como direcionar segmentos de analítica da web em campanhas de marketing.
Integração com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition	<i>IBM Campaign and IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide</i>
Integração com o IBM Marketing Operations	<i>IBM Marketing Operations and IBM Campaign Integration Guide</i>
Integração com o IBM Opportunity Detect	<i>IBM Campaign Guia do Administrador</i>: Como configurar a integração. <i>Guia do Administrador do IBM Opportunity Detect</i> e <i>Guia do Usuário do IBM Opportunity Detect</i>: Como administrar e usar o produto.
Integrar com o IBM Silverpop Engage	<i>IBM Campaign e Guia de Integração do IBM Silverpop Engage</i>
Nota: Integrações adicionais que não estão listadas nesta tabela podem estar disponíveis. Consulte Ferramentas e utilitários do produto para o IBM Campaign. Consulte também Projetos de Engenharia de Soluções IBM.	

Tabela 6. Desenvolver para o Campaign

Tarefa	Documentação
Utilize a API REST do	Consulte o IBM Knowledge Center
Use a API do SOAP	<i>IBM Campaign Guia da API do SOAP</i> - JavaDocs em devkits\CampaignServicesAPI
Desenvolva plug-ins e executáveis de linha de comandos Java™ para incluir validação no Campaign	<i>IBM Campaign Validation PDK Guide</i> - JavaDocs em devkits\validation

Tabela 7. Obter ajuda

Tarefa	Instruções
Use o IBM Knowledge Center	Acesse http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/SSCVKV/product_welcome_kc_campaign.dita
Abrir ajuda online	Ao usar o aplicativo do IBM Campaign: - Escolha Ajuda > Ajuda para esta página para abrir um tópico de ajuda contextual. - Clique no ícone Mostrar Navegação na janela de ajuda para exibir a ajuda integral.

Tabela 7. Obter ajuda (continuação)

Tarefa	Instruções
Obter PDFs	Ao usar o aplicativo do IBM Campaign: • Escolha Ajuda > Documentação do Produto para acessar os PDFs do Campaign. • Escolha Ajuda > Toda a documentação do IBM EMM Suite para acessar todos os PDFs do produto. • Clique nos links durante o processo de instalação a partir do instalador do IBM EMM.
Obter suporte	Acesse http://www.ibm.com/ e clique em Suporte & downloads para acessar o Portal de suporte do IBM .

Capítulo 2. Planejando o upgrade do Campaign

É possível fazer upgrade de sua versão atual do Campaign para atualizá-lo com os recursos mais recentes.

Pré-requisitos

Antes de instalar ou fazer upgrade de qualquer produto IBM EMM, deve-se assegurar que seu computador esteja em conformidade com todos os pré-requisitos de software e hardware.

Requisitos do Sistema

Para obter informações sobre os requisitos do sistema, consulte o guia *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Requisitos do domínio de rede

Os produtos IBM EMM instalados como um conjunto devem ser instalados no mesmo domínio de rede para estarem em conformidade com as restrições do navegador que são projetadas para limitar os riscos de segurança que podem ocorrer com cross-site scripting.

Requisitos da JVM

Os aplicativos do IBM EMM dentro de um conjunto devem ser implementados em uma Java™ virtual machine (JVM) dedicada. Os produtos IBM EMM customizam a JVM utilizada pelo servidor de aplicativos da web. Se encontrar erros relacionadas à JVM, deve-se criar um domínio Oracle WebLogic ou WebSphere que seja dedicado aos produtos IBM EMM.

Requisitos de Conhecimento

Para instalar produtos IBM EMM, deve-se ter um conhecimento completo do ambiente no qual os produtos estão instalados. Esse conhecimento inclui conhecimentos sobre sistemas operacionais, bancos de dados e servidores de aplicativos da web.

Permissões de Acesso

Verifique se você tem as permissões de rede a seguir para concluir as tarefas de instalação:

- Acesso de administração para todos os bancos de dados necessários.
- Acesso de leitura e gravação para o diretório e os subdiretórios relevantes para a conta do sistema operacional que você utiliza para executar o servidor de aplicativos da web e os componentes do IBM EMM
- Permissão de gravação para todos os arquivos que você deve editar
- Permissão de gravação para todos os diretórios onde deve-se salvar um arquivo, como o diretório de instalação e o diretório de backup, se estiver atualizando
- Permissões apropriadas de leitura/gravação/execução para executar o instalador

Verifique se você tem a senha administrativa para seu servidor de aplicativos da web.

As permissões adicionais a seguir são necessárias para o UNIX:

- A conta do usuário que instala o Campaign e Marketing Platform deve ser membro do mesmo grupo que os usuários do Campaign. Essa conta do usuário deve ter um diretório inicial válido, e ter permissões de gravação para esse diretório.
- Todos os arquivos do instalador para produtos IBM devem ter permissões completas como, por exemplo, `rwxr-xr-x`.

Variável de ambiente **JAVA_HOME**

Se uma variável de ambiente **JAVA_HOME** estiver definida no computador no qual você instala um produto IBM EMM, verifique se a variável aponta para uma versão suportada de JRE. Para obter informações sobre os requisitos do sistema, consulte o guia *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Se a variável de ambiente **JAVA_HOME** apontar para um JRE incorreto, deve-se limpar a variável **JAVA_HOME** antes de executar os instaladores do IBM EMM.

Você pode limpar a variável de ambiente **JAVA_HOME** usando um dos métodos a seguir:

- Windows: Em uma janela de comandos, digite **set JAVA_HOME=** (deixar vazio) e pressione Enter.
- UNIX: Em uma janela de comandos, digite **export JAVA_HOME=** (deixar vazio) e pressione Enter.

export JAVA_HOME= (deixar vazio)

Após a variável de ambiente ser limpa, os instaladores do IBM EMM usam o JRE empacotado com os instaladores. É possível reconfigurar a variável de ambiente após a instalação ser concluída.

Requisito do Marketing Platform

Deve-se instalar ou fazer upgrade do Marketing Platform antes de instalar ou fazer upgrade de quaisquer produtos do IBM EMM. Para cada grupo de produtos que funcionarem juntos, deve-se instalar ou fazer upgrade do Marketing Platform apenas uma vez. Cada instalador do produto verifica se os produtos necessários estão instalados. Se o seu produto ou a sua versão não estiver registrado com o Marketing Platform, uma mensagem solicitará que você instale ou faça upgrade do Marketing Platform antes de prosseguir com sua instalação. O Marketing Platform deve ser implementado e em execução antes que você possa configurar quaisquer propriedades na página **Configurações > Configuração**.

Fazendo backup do Campaign

Deve-se fazer backup de sua instalação atual do Campaign antes de fazer upgrade do Campaign. Ao fazer backup de sua instalação atual do Campaign você assegura que será possível restaurar sua instalação do Campaign para um estado de funcionamento conhecido se ocorrerem quaisquer problemas durante o processo de upgrade. É possível fazer backup de sua instalação do Campaign manual ou automaticamente ao executar os instaladores.

Procedimento

Conclua as etapas a seguir para fazer backup manual de sua atual instalação do Campaign:

1. Faça backup do seu diretório de instalação do Campaign. Se o eMessage estiver instalado, faça backup do seu diretório de instalação do eMessage.
O processo de upgrade do Campaign instala todos os arquivos necessários para execução do Campaign e eMessage. Se tiver instalado o processo de upgrade do eMessage, o processo de upgrade do Campaign fará upgrade de sua instalação do eMessage quando o Campaign for atualizado.
2. Faça backup dos bancos de dados de tabelas de sistema utilizados por sua instalação existente do Campaign e eMessage se o eMessage estiver instalado.
Consulte a documentação do banco de dados para obter instruções sobre como fazer backups dos seus dados.

Exportando definições de configuração

É possível utilizar as definições de configuração de sua instalação atual do Campaign para a versão atualizada do Campaign. Use o utilitário IBM **configTool** para exportar seus parâmetros de configuração do Campaign antes de fazer upgrade. Especifique e tome nota do nome exclusivo e o local do arquivo `exported.xml` que o utilitário **configTool** cria, para que você possa localizar o arquivo após a conclusão do processo de upgrade.

Utilitário de verificação de pré-upgrade

Antes de fazer o upgrade do IBM Campaign v9.1 ou v9.1.2, use o utilitário **preUpgradeTool** para identificar problemas ou inconsistências no sistema de arquivos e no banco de dados. A execução do utilitário é opcional, mas recomendada.

Essa ferramenta opcional também é chamada de IBM Omni-Channel Marketing Installation Check Accelerator.

É possível instalar o utilitário em qualquer local. Para Windows, o utilitário é denominado `preUpgradeTool.bat`. Para outros sistemas operacionais, o utilitário é denominado `preUpgradeTool.sh`.

Nota: O processo de instalação padrão não instala a ferramenta de pré-upgrade. Para obter mais informações sobre como instalar e utilizar a ferramenta, consulte o artigo no Portal de Suporte IBM: IBM Omni-channelMarketing Installation Check Accelerator.

O utilitário executa as seguintes verificações:

- Verificação de existência do arquivo: Verifica o local do diretório inicial do IBM Campaign. Este diretório deve existir no sistema de arquivos e estar acessível para o utilitário. Esta verificação verifica se todos os arquivos necessários para o upgrade, como o script de upgrade do banco de dados e o arquivo de configuração, estão disponíveis neste diretório. Se qualquer um dos arquivos não estiver acessível, essa verificação falhará.
- Verificação de configuração: Verifica a acessibilidade para `campaign_configuration.xml`, que é necessária para fazer upgrade da configuração. Essa tarefa também verifica se `campaign_configuration.xml` é um arquivo xml válido. Se estiver corrompido, a tarefa falhará.

- Verificação de acessibilidade de Configuração da Plataforma: Verifica se a configuração do IBM Marketing Platform está acessível.
- Verificação de upgrade do banco de dados: Verifica se os detalhes do banco de dados fornecidos são válidos. O utilitário acessa o banco de dados com suas credenciais de usuário e verifica se o banco de dados inclui as tabelas de sistema do IBM Campaign. Esta verificação também verifica se você tem as permissões Criar, Eliminar e Alterar no banco de dados.
- Verificação do Campaign e do arquivo ses de sessão: Cada campanha, sessão e fluxograma possuem arquivos do tipo ses associados a eles. O arquivo .ses armazena dados do sistema que estiverem relacionados à campanha, sessão ou fluxograma. Se um arquivo estiver ausente, o objeto relacionado não será utilizável.

Visão Geral do Processo

Antes de executar o **preUpgradeTool**, insira detalhes do seu ambiente no arquivo `setenv.bat` (Microsoft Windows) ou `setenv.sh` (outros sistemas operacionais). Em seguida, é possível executar o utilitário **preUpgradeTool**.

1. O utilitário solicita interativamente informações que são necessárias para o upgrade, como detalhes de local do `CAMPAIGN_HOME` e do banco de dados.
2. Após todos os detalhes serem coletados, eles serão verificados.
3. O status de cada etapa de validação é exibido. Todos os resultados também são registrados.
4. Se todas as verificações forem aprovadas, uma mensagem de sucesso será exibida com uma opção para continuar com o upgrade.
5. Todos os dados fornecidos são transmitidos automaticamente para o script de upgrade.

Log de upgrade

O **acUpgradeTool** grava os detalhes de processamento, avisos ou erros em um arquivo de log. É possível ajustar o local e o nível de detalhamento do arquivo de log editando o arquivo de script `setenv` antes de executar a ferramenta de upgrade. O arquivo `setenv` é armazenado na mesma pasta da ferramenta de upgrade.

O `ac_upgrade.log` é o arquivo de log padrão. O arquivo de log `ac_upgrade.log` é armazenado na pasta `logs` no diretório de instalação do Campaign.

Verifique os avisos e erros no log de upgrade e corrija os erros antes de concluir o upgrade.

Nota: Um arquivo `CHRH.log` também é gerado no mesmo local. O arquivo `CHRH.log` tem 0 KB de tamanho e pode ser ignorado.

Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM

Atenda a todos os requisitos de permissões, sistema operacional e conhecimento corretamente antes de fazer upgrade do Campaign para assegurar uma experiência de upgrade transparente.

Removendo arquivos de resposta gerados por instalações anteriores

Se estiver atualizando de uma versão anterior à 8.6.0, deve-se excluir os arquivos de resposta gerados por instalações anteriores do Campaign. Arquivos de resposta antigos não são compatíveis com a 8.6.0 e instaladores posteriores.

Caso não sejam removidos os arquivos de resposta antigos, pode ocorrer o preenchimento de dados incorretos nos campos do instalador quando o instalador for executado, ou o instalador pode não instalar alguns arquivos ou pode ignorar etapas de configuração.

O arquivo de resposta do IBM é denominado `installer.properties`.

Os arquivos de resposta para cada produto são denominados `installer_productversion.properties`.

O instalador cria arquivos de resposta no diretório que você especifica durante a instalação. O local padrão é diretório inicial do usuário.

Requisito de conta do usuário para UNIX

Em UNIX, a conta do usuário que instalou o produto deve concluir o upgrade, caso contrário o instalador falha ao detectar uma instalação anterior.

Upgrades de versão de 32 bits para 64 bits

Se estiver movendo de uma versão de 32 para uma de 64 bits do Campaign, assegure-se de concluir as tarefas a seguir:

- Assegure-se de que as bibliotecas do cliente de banco de dados para suas origens de dados do produto sejam de 64 bits.
- Assegure-se de que todos os caminhos de biblioteca relevantes como, por exemplo, scripts de inicialização e de ambiente, referenciem corretamente as versões de 64 bits de seus drivers de banco de dados.

Requisito de confirmação automática para Oracle ou DB2

Se as suas tabelas de sistema do Marketing Platform estiverem em Oracle ou DB2, deve-se ativar o modo de confirmação automática para ambiente aberto.

Consulte a documentação do Oracle ou DB2 para obter instruções.

Alteração nos nomes de grupos e funções definidos pelo usuário

Deve-se fazer upgrade do Marketing Platform antes de fazer upgrade do Campaign. Para evitar problemas ao fazer upgrade do Marketing Platform, os nomes dos grupos e das funções criados pelo usuário devem ser diferentes dos nomes dos grupos ou das funções definidos pelo Marketing Platform.

Se os nomes forem iguais, deve-se alterar os nomes dos grupo ou das funções que você criou antes do upgrade. Por exemplo, se tiver criado um grupo ou uma função chamada Admin, deve-se alterar o nome, porque Admin é um nome utilizado no Campaign.

Planilha de upgrade do Campaign

Antes de executar o `acUpgradeTool`, deve-se reunir informações sobre sua instalação do Campaign.

Reúna as informações a seguir sobre sua instalação do Campaign:

- O caminho completo do seu diretório de instalação do Marketing Platform (UNICA_PLATFORM_HOME no arquivo `setenv`). Se o Marketing Platform estiver instalado em uma máquina separada do Campaign, especifique o caminho `CAMPAIGN_HOME` em vez do caminho `UNICA_PLATFORM_HOME`.
- O caminho completo do seu diretório de instalação do Campaign (`CAMPAIGN_HOME` no arquivo `setenv`)
- Para um upgrade de diversas partições, os nomes das partições que serão atualizadas
- Informações de conexão para o sistema Campaign de destino (URL e porta)
- Tipo de conexão (WebLogic ou JDBC) e local dos arquivos JAR
- Nome da classe Java para o driver JDBC
- URL do JDBC
- Propriedades adicionais necessárias pelo driver JDBC, se houver
- Nome e senha de usuário para o banco de dados das tabelas de sistema de destino
- Catálogo (ou banco de dados) para as tabelas de sistema de destino
- Esquema para tabelas de sistema de destino
- Versão do Campaign da qual você fez o upgrade
- Caminho completo ou relativo do arquivo de configuração do Campaign (`campaign_configuration.xml`). Esse arquivos está localizado no diretório `conf` sob a sua instalação do Campaign.

Capítulo 3. Fazendo Upgrade do Campaign

É possível fazer upgrade do IBM Campaign para a versão 9.1.2 a partir das versões 9.1.x e 9.1.1.x

Sobre Esta Tarefa

O upgrade do Campaign 9.1.x ou 9.1.1.x é considerado um upgrade no local. Deve-se instalar a nova versão no mesmo diretório que sua instalação atual do Campaign, para que o Campaign possa detectar o upgrade.

Nota: Se planejar fazer upgrade para uma configuração de ouvinte em cluster do Campaign, assegure-se de ler o Apêndice B, “Fazendo upgrade para um ambiente de ouvinte em cluster”, na página 85.

As etapas a seguir fornecem uma visão geral das tarefas que devem ser concluídas para fazer upgrade do Campaign:

1. Remova a implementação do Campaign.
2. Execute os instaladores do IBM EMM e do Campaign no diretório de instalação do Campaign. O instalador automaticamente executa em modo de upgrade. Siga as instruções no *IBM Campaign Guia de Instalação v9.1.2* quando executar os instaladores.
3. Execute o utilitário de pré-upgrade (`preUpgradeTool.bat` ou `preUpgradeTool.sh`).
4. Execute a ferramenta de upgrade em `Campaign_Home/tools/upgrade/9.1+To9.1.2/acUpgradeTool`.
5. Deve-se limpar seu cache do navegador depois de concluir o upgrade. Deve-se limpar também o cache do navegador após aplicar qualquer fix pack do Campaign ou correção temporária do Campaign que atualiza o aplicativo Campaign.
6. Faça upgrade de seus relatórios, conforme explicado no *Guia de instalação e configuração de relatórios do IBM EMM*.

Notas importantes para usuários do eMessage

O eMessage é instalado ou atualizado como parte do Campaign. Se estiver utilizando ou planejando usar o eMessage, consulte Capítulo 4, “Considerações de upgrade para eMessage”, na página 25.

Nota: Ao fazer upgrade do eMessage, não há necessidade de selecionar **Configuração Automática do banco de dados**. Essa opção destina-se apenas a novas instalações, quando as tabelas de sistema do eMessage ainda não existirem.

Notas importantes para usuários do Contact Optimization

Deve-se fazer upgrade do Campaign e Contact Optimization juntos. Se não desejar fazer upgrade do Campaign e Contact Optimization juntos, deve-se parar o ouvinte do Contact Optimization manualmente.

Removendo a implementação e fazendo upgrade do Campaign

Antes de fazer upgrade do Campaign, deve-se remover a implementação de sua instalação atual do Campaign.

Procedimento

Conclua as etapas a seguir para remover a implementação atual do Campaign:

1. Pare o ouvinte do Campaign usando um dos seguintes métodos:
 - No UNIX, execute o comando a seguir como raiz: **./rc.unica_ac stop**
 - No Windows, acesse o diretório bin do Campaign e execute o seguinte comando: **svrstop -p <port>**, em que <port> é a porta na qual o ouvinte está em execução. Por padrão, <port> é 4664.
Se for solicitada a variável de ambiente CAMPAIGN_HOME, use o comando a seguir para configurar a variável de ambiente CAMPAIGN_HOME: **set CAMPAIGN_HOME=C:\installation_pathCampaign**.
Após configurar a variável de ambiente CAMPAIGN_HOME, execute a configuração conforme mostrado aqui e, em seguida, execute o comando **svrstop** novamente.
2. Além disso, pare os utilitários do Campaign (**unica_***) que possam estar em execução. Para obter instruções, consulte o *Guia do Administrador do Campaign*.
Se você ignorar esta etapa, o instalador detectará quaisquer processos que estejam em execução e solicitará que você os pare.
3. Siga as instruções no seu servidor de aplicativos da web para remover a implementação do arquivo Campaign.war, e salve ou ative todas as mudanças.
4. Encerre e reinicie o servidor de aplicativos da web para liberar o bloqueio no arquivo Campaign.war.

O que Fazer Depois

Após implementar a sua instalação atual do Campaign, será possível executar o instalador do EMM no modo de upgrade. Use as diretrizes a seguir para executar o instalador no modo de upgrade:

- Para assegurar que o instalador do EMM seja executado no modo de upgrade, selecione o mesmo diretório de sua instalação atual ao executar o instalador. O instalador detecta a sua versão existente do Campaign e pede para você confirmar o upgrade.
- Ao atualizar para a versão 9.x, não selecione a opção do instalador como **Configuração Automática do BD**. Essa opção destina-se a novas instalações, não a upgrades.
- Se estiver executando novamente o instalador em um sistema no qual outros produtos do IBM estão instalados, selecione apenas o Campaign no instalador durante o processo de upgrade.
- Se um arquivo de resposta foi criado anteriormente e você executar no modo não assistido, o instalador usará o diretório de instalação que foi configurado anteriormente. Se desejar atualizar usando o modo não assistido quando não existir um arquivo de resposta, crie um arquivo de resposta executando o instalador manualmente para sua primeira instalação, e certifique-se de selecionar seu diretório de instalação atual no assistente de instalação.
- Se tiver um sistema distribuído no qual o ouvinte do Campaign está instalado em um servidor, e o J2EE estiver instalado em um servidor diferente, conclua as tarefas a seguir para fazer upgrade do Campaign:

1. Execute o instalador do Campaign no servidor no qual o ouvinte do Campaign está instalado. Assegure-se de selecionar a opção **Servidor do Campaign** na janela Componentes do Campaign do instalador.
2. Execute o instalador do Campaign no servidor no qual o J2EE está instalado. Assegure-se de selecionar a opção **Servidor do Campaign** na janela Componentes do Campaign do instalador.

É possível criar um arquivo EAR após o processo de upgrade. Para obter mais informações sobre como criar um arquivo EAR, consulte o *Guia de Instalação do IBM Campaign*.

Após executar o instalador do EMM no modo de upgrade, execute o comando **acUpgradeTool** para continuar o processo de upgrade.

Scripts de upgrade SQL

Utilize scripts de upgrade SQL para fazer upgrade de sua instalação do Campaign de acordo com seu tipo de banco de dados.

Os scripts de upgrade SQL estão em *Campaign_Home/tools/upgrade/9.1To9.1.2*. Use um dos scripts da tabela a seguir de acordo com seu tipo de banco de dados:

Tabela 8. Scripts de upgrade SQL de acordo com o tipo de banco de dados

Script de upgrade SQL	Tipo de banco de dados
ac_upgrade_db2.sql	Script de upgrade DB2 (não Unicode)
ac_upgrade_db2_unicode.sql	Script de upgrade DB2 (Unicode)
ac_upgrade_oracle.sql	Script de upgrade Oracle (não Unicode)
ac_upgrade_oracle_unicode.sql	Script de upgrade Oracle (Unicode)
ac_upgrade_sqlsvr.sql	Script de upgrade MS SQL Server (não Unicode)
ac_upgrade_sqlsvr_unicode.sql	Script de upgrade MS SQL Server (Unicode)

Alterações nos scripts de upgrade SQL

Deve-se modificar os scripts de upgrade SQL para refletirem as alterações feitas na tabela de banco de dados do Campaign. Use a tabela a seguir para entender as alterações que devem ser feitas para alguns scripts de upgrade SQL:

Tabela 9. Alterações nos scripts de upgrade SQL

Nome de tabela de banco de dados do Campaign alterada	Alteração necessária nos scripts de upgrade SQL
Tabela UA_ContactHistory	Em seu ambiente existente do Campaign, o campo CustomerID na tabela UA_ContactHistory foi alterado para ID. Para acomodar a alteração no nome do campo, altere todas as ocorrências de CustomerID para ID nos scripts de upgrade.

Tabela 9. Alterações nos scripts de upgrade SQL (continuação)

Nome de tabela de banco de dados do Campaign alterada	Alteração necessária nos scripts de upgrade SQL
HH_ContactHistory HH_ResponseHistory HH_DtlContactHist	O seu ambiente Campaign existente contém um nível de público adicional chamado Household. Para suportar o nível de público, seu banco de dados contém as tabelas HH_ContactHistory, HH_ResponseHistory e HH_DtlContactHist. A chave primária é HouseholdID. Conclua as tarefas a seguir para suportar o nível de público Doméstico na sua nova instalação do Campaign: 1. Localize o código no script de upgrade SQL que atualiza os tamanhos de histórico e de tratamento de resposta para o nível de público Cliente. 2. Replique o código para seu nível de público Doméstico. 3. Altere os nomes de tabela nas instruções para os nomes adequados ao seu nível de público Doméstico e altere as referências de CustomerID para HouseholdID. As instruções SQL de exemplo a seguir mostram as inclusões necessárias que devem ser feitas no script ac_upgrade_sqlsvr.sql para um banco de dados SQL Server que contenha o nível de público Doméstico. O texto que foi mudado para suportar o nível de público Doméstico está em negrito: <pre>-- ResponseHistory update "template" ALTER TABLE HH_ResponseHistory ADD DirectResponse int NULL go -- Update the treatment sizes update ua_treatment set treatmentsize=(select count(DISTINCT HouseholdID) from HH_ContactHistory where HH_ContactHistory.CellID = ua_treatment.CellID AND HH_ContactHistory.PackageID = ua_treatment.PackageID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 0) where exists (select * from hh_contacthistory where hh_contacthistory.CellID = ua_treatment.CellID AND hh_contacthistory.PackageID = ua_treatment.PackageID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 0) go update ua_treatment set treatmentsize=(select count(DISTINCT HouseholdID) from HH_DtlContactHist where HH_DtlContactHist.TreatmentInstID = ua_treatment.TreatmentInstID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 1) where exists (select * from hh_dtlcontacthist where hh_dtlcontacthist.TreatmentInstID = ua_treatment.TreatmentInstID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 1) go</pre>

Para obter mais informações sobre o gerenciamento de tabelas de bancos de dados e níveis de público, consulte o Guia de Administrador *IBM do Campaign*.

acUpgradeTool

O **acUpgradeTool** atualiza as tabelas de sistema do Campaign e modifica seus dados do usuário para funcionarem com a nova versão do Campaign. É possível executar o **acUpgradeTool** após executar o instalador do EMM no modo de upgrade.

Configurando variáveis de ambiente para o Campaign 9.1.2

Antes de executar o **acUpgradeTool**, edite o arquivo `setenv` para configurar as variáveis de ambiente necessárias pela ferramenta **acUpgradeTool**.

Procedimento

Conclua as ações a seguir para configurar as variáveis de ambiente para o Campaign 9.1.2:

1. Abra `setenv.bat` (Windows) ou `setenv.sh` (UNIX) em um editor de texto. O arquivo `setenv` é armazenado no diretório no qual você instalou as ferramentas de upgrade; por exemplo, *Campaign_Home/tools/upgrade/9.1+To9.1.2*.
2. Siga as instruções no arquivo `setenv` para fornecer os valores relevantes para sua instalação. A tabela a seguir contém uma lista das variáveis:

Tabela 10. Variáveis no arquivo setenv:

Variável	Descrição
JAVA_HOME	Necessário. Diretório raiz do JDK usado por sua instalação do Campaign. Para o WebLogic, deve-se fornecer o caminho JAVA_HOME para JDK1.7. O utilitário da ferramenta de upgrade falha se fornecido com um JAVA_HOME diferente de JDK1.7.
JDBC_DRIVER_CLASSPATH	Necessário. Caminho completo para drivers JDBC, incluindo o arquivo .jar. Para ambos, WebLogic e WebSphere, o caminho precisa incluir o arquivo .jar.
IS_WEBLOGIC_SSL BEA_HOME_PATH SSL_TRUST_KEYSTORE_FILE_PATH	Necessário se você estiver usando SSL e se a conexão com as tabelas de sistema de destino for via servidor WebLogic. Configure IS_WEBLOGIC_SSL=YES e, em seguida, configure BEA_HOME_PATH e SSL_TRUST_KEYSTORE_FILE_PATH . Consulte o arquivo <code>setenv</code> para obter detalhes.
Outras variáveis	Há muitas variáveis opcionais que você pode configurar. Por exemplo: • Para executar o script Unicode, configure IS_UNICODE_SCRIPT = YES • Para evitar erros de memória ao executar a ferramenta de upgrade, especifique tamanhos de heap de memória Java maiores na variável de ambiente JAVA_OPTIONS. Para obter instruções, consulte o arquivo <code>setenv</code> .

Executando o acUpgradeTool

Para atualizar o Campaign, execute o **acUpgradeTool** depois de executar os instaladores no modo de upgrade.

Antes de Iniciar

Para executar com êxito o **acUpgradeTool**, verifique as informações a seguir:

- O arquivo `setenv` é customizado com as informações que a ferramenta de upgrade requer.

- As ferramentas de upgrade são instaladas no computador no qual você as executa. Se a sua configuração for distribuída, as ferramentas devem ser instaladas no computador no qual o aplicativo da web do Campaign está instalado. Se você não instalou as ferramentas de upgrade durante a instalação do Campaign, execute o instalador novamente e selecione apenas a opção **Ferramentas de Upgrade**.
- O arquivo executável do cliente de banco de dados adequado (db2, osql ou sqlplus) para a origem de dados de tabelas de sistema do Campaign está acessível no PATH do usuário que executa a ferramenta de upgrade.

Conclua as etapas a seguir antes de executar a ferramenta de upgrade:

1. Execute o instalador do Campaign no modo de upgrade.
2. Reimplante o Campaign.
3. Reinicie o RCT se estiver usando o eMessage.
4. Modifique o script SQL se necessário e reúna informações para inserir ao executar a ferramenta.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Se tiver diversas partições, deve-se configurar e executar a ferramenta de upgrade uma vez para cada partição.

Procedimento

Conclua as ações a seguir para executar o **acUpgradeTool** e concluir o processo de upgrade:

1. Inicie o servidor de aplicativos da web no sistema de destino e o aplicativo da web IBM EMM.
2. Certifique-se de que o ouvinte do Campaign esteja parado.
Pare os utilitários do Campaign (unica_*) que possam estar em execução. Para obter instruções, consulte o Guia do Administrador *IBM do Campaign*.
3. Execute a ferramenta de upgrade no caminho no qual instalou o Campaign, *Campaign_Home/tools/upgrade/9.1+To9.1.1/acUpgradeTool*
4. Insira as informações necessárias nos prompts para fazer o upgrade das suas tabelas de sistema para a nova versão do Campaign.
5. Execute uma das etapas a seguir para reiniciar o ouvinte do Campaign:
 - No Windows, execute o arquivo `cmpServer.bat` no diretório `bin` em sua instalação do Campaign.
 - No UNIX, execute o seguinte comando como raiz:
./rc.unica_ac start

O que Fazer Depois

Conclua as etapas a seguir depois de executar o **acUpgradeTool**:

1. Reinicie o ouvinte do Campaign, também conhecido como o servidor.
2. Se estiver usando o eMessage, reinicie o RCT.

Para reiniciar o RCT manualmente, use o comando **rct start**. O script do RCT está no diretório `bin` sob a sua instalação do eMessage.

Para reiniciar o RCT sempre que você reiniciar o sistema operacional da máquina em que o RCT estiver instalado, inclua o RCT como um serviço. Para instruções, consulte “Script MKService_rct do eMessage” na página 75.

Nota: Ao reiniciar o RCT como um serviço, deve-se reiniciar manualmente o RCT na primeira vez.

Capítulo 4. Considerações de upgrade para eMessage

Para fazer upgrade para a versão mais recente do eMessage, deve-se fazer upgrade do Campaign para a mesma versão. É possível fazer upgrade para o Campaign e o eMessage 9.1.2 a partir das versões 9.1 ou 9.1.1.

Pré-requisitos para upgrade do eMessage

Antes de fazer upgrade do eMessage, confirme que o seu sistema operacional, hardware e software, os recursos de rede e de banco de dados atendam aos requisitos atuais para todos os aplicativos do IBM EMM instalados, incluindo a versão atual do eMessage.

Para obter requisitos atuais específicos, consulte o documento *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*. Os requisitos do eMessage aparecem em uma seção separada e podem diferir dos requisitos da versão atual do Campaign.

Antes de fazer upgrade do eMessage, certifique-se de que você está fazendo upgrade para o Campaign e o eMessage 9.1.2 a partir das versões 9.1 ou 9.1.1. A versão do eMessage que você está usando determina o caminho do upgrade que deve ser seguido.

Fazer upgrade para a versão mais recente do Campaign e do eMessage não afeta suas configurações de conta de e-mail hospedada. É possível continuar o envio de correio depois de concluir o upgrade.

Quando mudanças nas tabelas de sistema do eMessage fizerem parte de um upgrade, o IBM fornece os scripts e os procedimentos de upgrade do esquema necessários.

Se nunca tiver usado o eMessage antes, o upgrade instalará os arquivos necessários do eMessage. Entretanto, o eMessage não está ativado para uso. Depois de executar o instalador do EMM no modo de upgrade, deve-se concluir as etapas de configuração de pré-implementação para o eMessage.

Para usar o eMessage para enviar e-mail, deve-se entrar em contato com o IBM para adquirir uma assinatura de e-mail hospedada. Para obter informações sobre como configurar o eMessage depois de comprar uma assinatura de e-mail, consulte o *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage*.

Planejando uma Atualização do eMessage

Para fazer upgrade do eMessage, deve-se parar os componentes do sistema e colocar as interfaces offline. Um upgrade também interfere no upload e download de dados do IBM EMM Hosted Services. Para evitar problemas, planeje o upgrade para um horário quando houver uma demanda mínima no sistema. Use as diretrizes a seguir ao atualizar o eMessage:

- Evite fazer o upgrade quando os usuários de marketing precisarem atualizar listas de destinatários e dados de destinatários.
- Evite fazer o upgrade quando os usuários de marketing precisarem enviar correio padrão ou enviar correio que requeira monitoramento constante.

- Reserve tempo suficiente para fornecer aviso antecipado a todos os usuários sobre quando você planeja iniciar o upgrade.
- Não faça upgrade de sua instalação do eMessage quando houver envio de correio planejado configurado para ser executado.
- Planeje o upgrade para ocorrer imediatamente após o upgrade do Marketing Platform.

Concluindo uploads de listas de destinatários

A execução de um fluxograma do Campaign que contém um processo do eMessage faz com que o Campaign automaticamente faça o upload de dados da lista de destinatários como uma Tabela de Lista de Saída (OLT) para o IBM EMM Hosted Services. Porém, as atividades de upgrade podem interferir com os uploads do OLT.

Para evitar problemas de upload de OLT, o IBM recomenda planejar o seu upgrade para um horário em que não haja requisitos para fazer o upload dos dados da lista de destinatários. Antes de começar o upgrade do eMessage, confirme se todos os fluxogramas do Campaign que contém um processo do eMessage concluíram a execução.

Para evitar o trabalho de configuração da lista de destinatários em andamento, salve o seu trabalho e faça backup de todos os arquivos locais e bancos de dados antes de começar o upgrade.

Nota: Configurações de correspondência são salvas no IBM EMM Hosted Services e não são afetadas pelo upgrade.

Fazendo Upgrade do eMessage

Para fazer upgrade para a versão mais recente do eMessage, você deve fazer upgrade do Campaign para a mesma versão. É possível fazer upgrade para o Campaign e o eMessage 9.1.2 a partir das versões 9.1.x ou 9.1.1.x

Sobre Esta Tarefa

Se atualmente você estiver usando o eMessage, observe as informações a seguir para fazer upgrade do eMessage:

- Fazer upgrade para a versão mais recente do Campaign e do eMessage não afeta suas configurações de conta de e-mail hospedada. É possível continuar o envio de correio depois de concluir o upgrade.
- Quando mudanças nas tabelas de sistema do eMessage fizerem parte de um upgrade, a IBM fornecerá os scripts e procedimentos necessários para upgrade do esquema.

Procedimento

O eMessage pode ser atualizado de uma das maneiras a seguir:

- Se estiver usando atualmente o eMessage, o upgrade para o eMessage ocorrerá ao executar o instalador do EMM no modo de upgrade ao atualizar o Campaign.
- Se nunca tiver usado o eMessage antes, o upgrade do Campaign instalará os arquivos necessários do eMessage, mas não ativará o eMessage para uso. Após executar o instalador de upgrade, deve-se concluir as etapas de configuração de pré-implementação que estiverem relacionadas ao eMessage, conforme descrito

em Configurando o IBM Campaign antes da implementação. Para usar o eMessage para enviar email, deve-se entrar em contato com a IBM para comprar uma assinatura de email hospedada. Para obter informações sobre como configurar o eMessage depois de comprar uma assinatura de email, consulte o *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage*.

O que Fazer Depois

Reinicie o Response and Contact Tracker (RCT) após o upgrade de uma das seguintes maneiras.

Reiniciando o RCT manualmente

Para reiniciar o RCT manualmente, use o comando **rct start**. O script do RCT está armazenado no diretório bin sob a sua instalação do eMessage. Para obter mais informações, consulte “Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage” na página 74.

Reiniciando o RCT como um serviço

Para reiniciar o RCT sempre que você reiniciar o computador no qual o RCT está instalado, inclua o RCT como um serviço.

Nota: Ao reiniciar o RCT como um serviço, deve-se reiniciar manualmente o RCT na primeira vez.

E-mails durante o upgrade do eMessage

Ao fazer upgrade do eMessage, a interface de correspondência do eMessage não está disponível. Não é possível configurar ou iniciar novas execuções de distribuição. As execuções de distribuição que você já iniciou executarão, mas não será possível monitorá-las, pausá-las ou pará-las.

Respostas de e-mail durante um upgrade

Ao fazer upgrade do eMessage, deve-se parar temporariamente o RCT.

Durante o upgrade, é possível enfrentar algum atraso na disponibilidade dos dados de resposta de correspondência. No entanto, os dados não são perdidos. O IBM EMM Hosted Services enfileira dados de resposta e de contato durante o tempo em que o RCT é parado. Ao reiniciar o RCT, todos os dados acumulados são transferidos por download.

Durante o upgrade, os indivíduos que receberam e-mail durante correspondências anteriores não encontrarão mudanças na disponibilidade dos links no e-mail, na velocidade da resposta aos cliques de link ou nas solicitações de website. O IBM suporta as funções com os recursos que são mantidos no IBM EMM Hosted Services.

Capítulo 5. Implementando o Aplicativo da Web Campaign

É possível implementar o aplicativo da web do Campaign usando um arquivo EAR ou implementar os arquivos WAR individuais.

Para implementar o Campaign, siga as diretrizes nessa seção e depois inicie o servidor do Campaign.

Quando o instalador do IBM foi executado, você poderia ter incluído o Campaign em um arquivo EAR ou talvez você queira escolher implementar o arquivo WARCampaign. Se você incluiu o Marketing Platform ou outros produtos em um arquivo EAR, deve-se seguir todas as diretrizes de implementação detalhadas nos guias de instalação individuais para os produtos incluídos no arquivo EAR.

Deve-se saber como trabalhar com o seu servidor de aplicativos da web. Consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web para obter detalhes como a navegação no console de Administração.

Nota: Informações sobre o uso de armazenamento em cluster de aplicativo da web do IBM Campaign são fornecidas em Apêndice A, “Armazenamento em cluster de aplicativos da Web”, na página 79.

Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web

O tempo limite da sessão determina por quanto tempo uma sessão HTTP inativa pode permanecer aberta antes de expirar. Se necessário, é possível configurar o tempo limite da sessão do aplicativo da web para o Campaign usando o console do WebSphere ou o console do WebLogic para ajustar o valor do tempo limite da sessão em segundos ou minutos.

Sobre Esta Tarefa

Procedimento

Configure o tempo limite da sessão no seu servidor de aplicativo da web:

- WebSphere: Use o IBM WebSphere Application Server Administrative Console para configurar o tempo limite da Sessão em minutos. É possível ajustar essa configuração nos níveis do servidor e do Enterprise Application. Consulte a documentação do seu WebSphere para obter detalhes.
- WebLogic: Use o console do WebLogic para configurar o Tempo Limite da Sessão em segundos, ou ajustar o valor do parâmetro **TimeoutSecs** para o elemento **session-descriptor** no arquivo weblogic.xml.

Implementando o Campaign no WebSphere Application Server

É possível implementar ambiente de tempo de execução do Campaign nas versões suportadas de WebSphere Application Server (WAS) a partir de um arquivo WAR ou EAR.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Certifique-se de que a codificação de vários idiomas esteja ativada no WAS.

Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo WAR

É possível implementar o aplicativo Campaign a partir de um arquivo WAR no WAS.

Antes de Iniciar

Conclua as tarefas a seguir antes de implementar o Campaign:

- Confirme se a sua versão de WebSphere atende aos requisitos no documento *Recommended Software Environments and Minimum System Requirements*, incluindo todos os fix packs ou todas as atualizações necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o provedor de banco de dados no WebSphere.

Procedimento

1. Acesse o WebSphere Integrated Solutions Console.
2. Conclua as seguintes tabelas, se as tabelas do seu sistema estiverem em DB2:
 - a. Clique na origem de dados que você criou. Acesse as Propriedades Customizadas da origem de dados.
 - b. Selecione o link Propriedades Customizadas.
 - c. Configure o valor para a propriedade **resultSetHoldability** como 1.
Se você não vir a propriedade **resultSetHoldability**, crie a propriedade **resultSetHoldability** e configure seu valor como 1.
3. Acesse **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos do WebSphere** e clique em **Instalar**.
4. Na janela Preparando para instalação do aplicativo, selecione a caixa de seleção **Detalhado - Mostrar todas as opções e todos os parâmetros** e clique em **Avançar**.
5. Clique em **Continuar** para ver o assistente Instalar Novo Aplicativo.
6. Aceite as configurações padrão nas janelas do assistente Instalar Novo Aplicativo, exceto para as janelas a seguir:
 - Na etapa 1 do assistente Instalar Novo Aplicativo, selecione a caixa de seleção **Pré-compilar arquivos de páginas JavaServer**.
 - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o **Nível de Origem do JDK** como 16.
 - Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a **Raiz de Contexto** como **/Campaign**.
7. No painel de navegação à esquerda do WebSphere Integrated Solutions Console, navegue até **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos do WebSphere**.
8. Na janela Aplicativos Corporativos, clique no arquivo **Campaign.war**.
9. Na seção **Propriedades do Módulo da Web**, clique em **Gerenciamento de Sessões** e selecione as caixas de seleção a seguir:
 - **Substituir gerenciamento de sessão**
 - **Ativar Cookies**
10. Clique em **Ativar Cookies** e, no campo **Nome do cookie**, insira um nome de cookie exclusivo.
11. Se estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, selecione **Servidores > Servidor de aplicativos do WebSphere > servidor 1 >**

Gerenciamento de sessões > Ativar Cookies e desmarque a caixa de seleção para **Configurar cookies de sessão como HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting**.

12. Na seção **Aplicativos > Aplicativos Corporativos** do servidor, selecione o arquivo WAR que você implementou.
13. Na seção **Propriedades Detalhadas**, selecione **Carregamento de classe e detecção de atualização**.
14. Na seção **Ordem do carregador de classes**, selecione a opção **Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
15. Para **Política de carregador de classes WAR**, selecione **Carregador de classes para cada arquivo WAR no aplicativo**.
16. Inicie sua implementação.

Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo EAR

É possível implementar o Campaign utilizando um arquivo EAR se você tiver incluído o Campaign em um arquivo EAR ao executar o instalador do IBM EMM.

Antes de Iniciar

- Confirme se a sua versão de WebSphere atende aos requisitos no documento *Recommended Software Environments and Minimum System Requirements*, incluindo todos os fix packs ou todas as atualizações necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o provedor de banco de dados no WebSphere.

Procedimento

1. Acesse o WebSphere Integrated Solutions Console.
2. Se as suas tabelas de sistema estiverem no DB2, clique na origem de dados que você criou. Acesse as Propriedades Customizadas da origem de dados .
3. Selecione o link Propriedades Customizadas.
4. Configure o valor para a propriedade **resultSetHoldability** como 1.
Se você não vir a propriedade **resultSetHoldability**, crie a propriedade **resultSetHoldability** e configure seu valor como 1.
5. Acesse **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos do WebSphere** e clique em **Instalar**.
6. Na janela Preparando para instalação do aplicativo, selecione a caixa de seleção **Detalhado - Mostrar todas as opções e todos os parâmetros** e clique em **Avançar**.
7. Clique em **Continuar** para ver o assistente Instalar Novo Aplicativo.
8. Aceite as configurações padrão nas janelas do assistente Instalar Novo Aplicativo, exceto para as janelas a seguir:
 - Na etapa 1 do assistente Instalar Novo Aplicativo, selecione a caixa de seleção **Pré-compilar arquivos de páginas JavaServer**.
 - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o **Nível de Origem do JDK** como 16.
 - Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a **Raiz de Contexto** como **/Campaign**.
9. No painel de navegação à esquerda do WebSphere Integrated Solutions Console, navegue até **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos do WebSphere**.

10. Na janela Aplicativos Corporativos, selecione o arquivo EAR que você deseja implementar.
11. Na seção **Propriedades do Módulo da Web**, clique em **Gerenciamento de Sessões** e selecione as caixas de seleção a seguir:
 - **Substituir gerenciamento de sessão**
 - **Ativar Cookies**
12. Clique em **Ativar Cookies** e, no campo **Nome do cookie**, insira um nome de cookie exclusivo.
13. Se estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, selecione **Servidores > Servidor de aplicativos do WebSphere > servidor 1 > Gerenciamento de sessões > Ativar Cookies** e desmarque a caixa de seleção para **Configurar cookies de sessão como HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting**.
14. Na seção **Propriedades Detalhadas**, selecione **Carregamento de classe e detecção de atualização**.
15. Na seção **Ordem do carregador de classes**, selecione a opção **Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
16. Para **Política do carregador de classes WAR**, selecione **Carregador de classe única para aplicativo**.
17. Inicie sua implementação.

Para obter informações adicionais sobre o WebSphere Application Server versão 8, consulte Centro de informações de Boas-vindas ao WebSphere Application Server.

Implementando o IBM Campaign no WebLogic

É possível implementar produtos IBM EMM no WebLogic.

Sobre Esta Tarefa

Utilize as diretrizes a seguir ao implementar o Campaign no WebLogic:

- Os produtos do IBM EMM customizam a JVM usada pelo WebLogic. Pode ser necessário criar uma instância do WebLogic dedicada para produtos do IBM EMM se você encontrar erros relacionados à JVM.
- Verifique se o SDK selecionado para o domínio WebLogic que você está usando é o Sun SDK consultando o script de inicialização (`startWebLogic.cmd`) para a variável `JAVA_VENDOR`. Ela deve ser configurada como: `JAVA_VENDOR=Sun`. Se ela estiver configurada como `JAVA_VENDOR=BEA`, JRockit foi selecionado. O JRockit não é suportado. Para alterar o SDK selecionado, consulte a documentação do WebLogic.
- Implemente os produtos do IBM EMM como módulos de aplicativos da web.
- Em sistemas UNIX, deve-se iniciar o WebLogic a partir do console para permitir uma renderização correta dos gráficos. Geralmente, o console é a máquina na qual o servidor está em execução. Em alguns casos, entretanto, o servidor de aplicativos da web é configurado de forma diferente.

Se um console não estiver acessível ou não existir, é possível emular um console usando Exceed. Deve-se configurar o Exceed para que o processo do Xserver local se conecte à máquina UNIX no modo de janela raiz ou janela única. Se você iniciar o servidor de aplicativos da web usando o Exceed, deve-se manter o Exceed em execução em segundo plano para permitir que o servidor de

aplicativos da web continue em execução. Entre em contato com o Suporte Técnico do IBM para obter instruções detalhadas se você encontrar problemas com a renderização do gráfico.

A conexão com a máquina UNIX por meio de telnet ou SSH sempre causa problemas de renderização de gráficos.

- Se você estiver configurando o WebLogic para usar o plug-in IIS, revise a documentação do WebLogic.
- Se estiver implementando em um ambiente de produção, configure os parâmetros do tamanho de heap de memória da JVM em 1024 ao incluir a seguinte linha no script setDomainEnv: Set MEM_ARGS=-Xms1024m -Xmx1024m -XX:MaxPermSize=256m

Configurando o WebLogic para exibir relatórios (UNIX)

Se o Campaign for instalado com o Contact Optimization em um sistema UNIX, deve-se ativar a propriedade JVM `java.awt.headless` para que o servidor de aplicativos da web WebLogic possa exibir os gráficos em relatórios do Contact Optimization.

Sobre Esta Tarefa

Para ativar a exibição de gráficos em relatórios do Optimize no JVM do WebLogic:

Procedimento

1. Encerre o servidor do WebLogic se ele ainda estiver executando.
2. Localize e abra o script de inicialização para o seu servidor do WebLogic (`startWebLogic.sh`) em qualquer editor de texto.
3. Modifique o parâmetro `JAVA_OPTIONS` para incluir o seguinte valor:
`-Djava.awt.headless=true`
4. Salve o script de inicialização e depois reinicie o servidor do WebLogic.

Iniciando o servidor do Campaign

certifique-se de que o aplicativo da web do Marketing Platform e Campaign estejam implementados e em execução quando iniciar o servidor do Campaign.

Sobre Esta Tarefa

É possível iniciar o servidor do Campaign diretamente ou instalá-lo como um serviço.

Iniciando o ouvinte do Campaign manualmente

Inicie o ouvinte do Campaign executando o arquivo `cmpServer.bat` para Windows ou o comando `rc.unica_ac` para UNIX.

Sobre Esta Tarefa

Siga as instruções apropriadas para o seu sistema operacional.

Windows

Inicie o ouvinte do Campaign executando o arquivo `cmpServer.bat` no diretório `bin` em sua instalação do Campaign. Quando o processo `unica_aclsnr.exe` aparecer na guia Processos do Gerenciador de Tarefas do Windows, o servidor iniciou com êxito.

UNIX

Inicie o ouvinte do Campaign executando o programa `rc.unica_ac` com um argumento `start`. Deve-se executar esse comando como raiz. Por exemplo:

```
./rc.unica_ac start
```

Para determinar se o processo `unica_aclsnr` iniciou com êxito, insira esse comando:

```
ps -ef | grep unica_aclsnr
```

Para determinar o ID do processo para o servidor que você iniciou, visualize o arquivo `unica_aclsnr.pid` localizado no diretório `conf` sob a instalação do seu Campaign.

Instalando o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows

É possível instalar o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows para que ele inicie automaticamente sempre que você iniciar o Windows.

Procedimento

1. Inclua o diretório `bin` no diretório de instalação do Campaign para a variável de ambiente `PATH`. Se a variável de ambiente `PATH` não existir para o usuário, crie-a.

Assegure-se de incluir esse caminho na variável `PATH` do usuário, não na variável `PATH` do sistema.

Se o diretório Campaign `bin` existir na variável de ambiente `PATH` do sistema, remova-o. Ele não é necessário no sistema da variável de ambiente `PATH` para instalar o ouvinte do Campaign como um serviço.

2. Se estiver atualizando de uma versão anterior do Campaign que tinha o servidor instalado como um serviço, pare o serviço.
3. Abra a janela de comando e mude os diretórios para o diretório `bin` sob a instalação do seu Campaign.
4. Execute o seguinte comando para instalar o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows:

```
unica_aclsnr -a
```

Nota: A opção `-a` inclui a funcionalidade de reinício automático. Se não desejar que o serviço tente reiniciar automaticamente, use `unica_aclsnr -i`.

O ouvinte está agora instalado como um serviço.

Nota: Assegure-se de que `CAMPAIGN_HOME` tenha sido criado como uma variável de ambiente do sistema antes de iniciar o serviço de ouvinte do Campaign.

5. Abra a caixa de diálogo de propriedades do Unica Campaign Listener Service. Clique na guia **Registrar Em**.
6. Selecione **Esta Conta**.

7. Insira o nome de usuário (usuário do sistema) e senha, e inicie os serviços.

Capítulo 6. Configurando o Campaign Após a Implementação

Depois de implementar o Campaign, deve-se verificar se o listener do Campaign está em execução, configurar o usuário do sistema Campaign, definir as propriedades de configuração do Campaign e verificar a instalação do Campaign.

Se estiver utilizando o recurso de relatório do IBM EMM, deve-se concluir as tarefas descritas no *IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*.

Nota: Se planejar ativar o IBM eMessage para o email hospedado, deve-se usar o recurso de relatório do IBM EMM para visualizar relatórios de desempenho padrão do eMessage.

Verificando se o listener do Campaign está em execução

O listener do Campaign deve estar em execução antes dos usuários poderem trabalhar com algum dos recursos do Campaign. O listener automaticamente cria um processo unica_acsvr separado para cada login e cada fluxograma ativo. Por exemplo, se um usuário efetuar login e, em seguida, abrir um fluxograma, o listener cria duas instâncias de unica_acsvr.exe.

Sobre Esta Tarefa

Use o procedimento a seguir para verificar se o listener do Campaign está em execução:

Procedimento

1. Use o procedimento a seguir para seu sistema operacional:
No Windows, procure por unica_acslr.exe na guia **Processos** do Windows Task Manager.
No UNIX, use o comando ps para procurar pelo servidor do Campaign, como no exemplo a seguir: `ps -ef | grep unica_acslr`.
2. Se o listener não estiver em execução, reinicie-o:
No Windows, execute o script cmpServer.bat que está no diretório bin em sua instalação do Campaign.
No UNIX, insira o comando a seguir no prompt do sistema: **rc.unica_ac start**
Para obter detalhes importantes sobre a execução do listener, incluindo como iniciá-lo automaticamente, consulte o *IBM Campaign Administrator's Guide*.

Configurando o usuário do sistema do Campaign

Configure o usuário do sistema do Campaign para acessar diretamente os bancos de dados. Para múltiplas partições no Campaign, crie um usuário do sistema para cada partição.

Um usuário do sistema é uma conta do usuário do IBM EMM que é configurada para uso pelos aplicativos IBM .

Para evitar apresentar aos usuários prompts repetidos para credenciais de login, é possível associar um usuário do sistema com uma ou mais origens de dados. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. Isso permite fornecer um

nome de usuário e senha para acessar um banco de dados ou outro recurso protegido referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

No Campaign, o usuário do sistema retém as credenciais de login para acessar tabelas de sistema e outras origens de dados.

Use uma conta de usuário nova ou existente do IBM EMM para salvar credenciais para as origens de dados descritas aqui.

Você configura os usuários do IBM EMM e designa origens de dados de usuário na área **Configurações > Usuários** do IBM EMM. Veja a ajuda online nessa seção para instruções sobre como fazer isso.

Configure uma conta de usuário para reter credenciais para as seguintes origens de dados.

- Tabelas de sistema do Campaign (UA_SYSTEM_TABLES)
- Todas as tabelas de cliente (usuário)

No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite a conta do UNIX de um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

Nota: Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração

Utilize o modelo de origem de dados apropriado para incluir propriedades de origem de dados na página de Configuração para cada origem de dados do Campaign.

Sobre Esta Tarefa

O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, deve-se importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform configTool. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados de tabelas de sistema do Marketing Platform e Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema (neste exemplo, ele importa o modelo Oracle).

Para instruções, consulte “Importando modelos de origem de dados”.

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um modelo de origem de dados”.

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte “Propriedades de origem de dados” na página 40.

Importando modelos de origem de dados

A origem de dados das tabelas de sistema do Campaign (UA_SYSTEM_TABLES) é suportada somente em Oracle, DB2 e SQLServer. Importe os modelos de origem de dados para as tabelas de usuário usando o utilitário **configTool** para suportar os tipos de banco de dados que não são suportados para as tabelas de sistema do Campaign.

Sobre Esta Tarefa

Os modelos de origem de dados do Campaign estão localizados no diretório `conf` sob a instalação do seu Campaign.

Para importar e exportar modelos, você usa o utilitário Marketing Platform **configTool**, localizado no diretório `tools/bin` sob a instalação do seu Marketing Platform. Se não estiver familiarizado com o **configTool**, consulte “**configTool**” na página 61 para obter detalhes sobre a execução dessa tarefa.

Aqui está um exemplo do comando que você usaria para importar o modelo Oracle na partição padrão (ambiente Windows).

```
configTool -i -p "Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f  
full_path_to_directory_containing_your_Oracle_template\OracleTemplate.xml
```

Duplicando um modelo de origem de dados

Duplicar os modelos de origem de dados para criar um novo conjunto de propriedades de configuração na categoria de origem de dados.

Procedimento

1. Na página de Configuração, navegue para o modelo de origem de dados que deseja duplicar.
Diferentemente de outras categorias, os rótulos de categoria de modelo estão em itálico e entre parênteses.
2. Clique no modelo de origem de dados.
A página Criar Categoria do Modelo é exibida.

3. Insira um nome no campo **Novo nome de categoria** (obrigatório).

Nota: O nome da categoria da origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign DEVE ser UA_SYSTEM_TABLES.

4. Se desejado, edite as propriedades dentro da nova categoria. Também é possível fazer isso mais tarde.
5. Clique em **Salvar e Concluir**.

Resultados

A nova categoria aparece na árvore de navegação.

Propriedades de configuração do Campaign

Deve-se especificar as propriedades de configuração na página de Configuração para uma instalação básica do Campaign. Além disso, é possível utilizar a página de Configuração para especificar as propriedades que executam importantes funções que você pode ajustar opcionalmente.

Propriedades de origem de dados

A tabela a seguir fornece informações sobre as propriedades que você deve especificar para cada origem de dados do Campaign:

Tabela 11. Propriedades para cada origem de dados do Campaign

Nome da propriedade	Descrição
ASMSUserForDBCredentials	Essa propriedade deve ser o mesmo usuário que você já criou como o usuário do sistema Campaign no "Configurando o usuário do sistema do Campaign" na página 37.
DSN	Para servidor SQL, configure essa propriedade para o DSN (nome da origem de dados) que você criou. Para Oracle e DB2, configure essa propriedade para o nome do banco de dados ou o nome SID (serviço).
JndiName	Configure essa propriedade para o JNDI que você criou no seu servidor de aplicativos para se conectar com essa origem de dados específica.
SystemTableSchema	Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.
OwnerForTableDisplay	Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.

As origens de dados são os bancos de dados de tabelas do sistema do Campaign e quaisquer bancos de dados de cliente (usuário) que você planejar usar com o Campaign.

Nota: O nome da categoria de origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign **deve** ser UA_SYSTEM_TABLES.

Para detalhes sobre a configuração de valores, consulte a ajuda de contexto para essas propriedades ou o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform*.

Além de criar e configurar propriedades de origem de dados, deve-se configurar as propriedades a seguir na página de Configuração para uma instalação básica do Campaign.

- Campaign > unicaACListener > serverHost
- Campaign > unicaACListener > serverPort
- Para a partição padrão, configure valores conforme desejado nas categorias sob Campaign > partições > partition1.

Quando uma propriedade é alterada, deve-se reiniciar o listener do Campaign para que as alterações entrem em vigor.

Mapeando tabelas de usuário no Campaign

O mapeamento de tabelas de usuário é o processo de tornar origens de dados externas acessíveis no Campaign. Uma tabela típica de usuário contém informações sobre os clientes de sua empresa, clientes em potencial ou produtos. A origem de dados pode ser uma tabela de banco de dados ou um arquivo simples ASCII. Deve-se mapear qualquer origem de dados configurada para tornar esses dados acessíveis aos processos em fluxogramas.

Sobre Esta Tarefa

Para obter instruções sobre como mapear tabelas de usuário, consulte o Guia de Administrador do *Campaign*.

Nota: As tabelas de usuário são diferentes das tabelas de sistema. A maioria das tabelas de sistema do Campaign são mapeadas automaticamente durante a instalação e configuração inicial se você usar o nome da origem de dados da tabela de sistema UA_SYSTEM_TABLES. Se um problema de conexão o forçar a mapear tabelas de sistema manualmente, deve-se efetuar o logout do Campaign e efetuar login novamente após mapear as tabelas.

Verificando a instalação do Campaign

Se tiver executado todas as etapas para instalar e configurar o Campaign, implementar o aplicativo da web do Campaign e configurar o Campaign depois da implementação, você estará pronto para verificar sua instalação.

Antes de Iniciar

Se ainda não tiver feito isso, efetue login no IBM EMM como um usuário existente na função Administradores do Campaign (como asm_admin). Na página **Configurações > Usuários**, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política Global/Admin) ao seu novo usuário. Assim que a função tiver sido designada ao novo usuário, é possível efetuar login no Campaign como esse novo usuário.

Sobre Esta Tarefa

Use o seguinte procedimento para verificar a instalação:

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM.
2. Verifique se todas as tabelas do sistema existem na janela **Definições > Configurações do Campaign > Gerenciar Mapeamentos de Tabela**.
3. Crie uma campanha e crie um fluxograma nessa campanha.

Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM

O Campaign se integra com vários aplicativos IBM. Se necessário, é possível especificar propriedades de configuração para configurar uma integração entre o Campaign e outros produtos IBM .

Consulte “Roteiro de Documentação do IBM Campaign” na página 7 para ver a lista de documentos que fornecem informações sobre a integração do Campaign com outros produtos IBM .

Capítulo 7. Configurando Diversas Partições no Campaign

Para os aplicativos do IBM EMM que operam com o Campaign, é possível configurar o aplicativo dentro das partições onde você configurou uma instância do Campaign. Os usuários do aplicativo dentro de cada partição podem acessar as funções, os dados e as tabelas de clientes do Campaign configuradas para o Campaign na mesma partição.

Benefícios da Partição

Múltiplas partições são úteis para configuração de uma segurança reforçada entre grupos de usuários, pois cada partição possui seu próprio conjunto de tabelas de sistema do Campaign. Múltiplas partições não podem ser usadas quando grupos de usuários devem compartilhar dados.

Cada partição tem seu próprio conjunto de definições de configuração e o Campaign pode ser customizado para cada grupo de usuários. Porém, todas as partições compartilham os mesmos binários de instalação. Com o mesmo binários para todas as partições, você pode minimizar os esforços de instalação e upgrade para múltiplas partições.

Designação de Usuário de Partição

O acesso às partições é gerenciado por meio de associação em grupos do Marketing Platform.

Com exceção do superusuário da partição (`platform_admin`), cada usuário do IBM pode pertencer a uma partição. Um usuário que requeira acesso a diversas partições deve ter uma conta do usuário do IBM separada para cada partição.

Se existir somente uma partição do Campaign, os usuários não precisam ser explicitamente designados a essa partição para terem acesso ao Campaign.

Acesso a Dados de Partição

Em uma configuração com múltiplas partições, as partições possuem as características de segurança a seguir:

- Um usuário não pode acessar uma partição se o usuário não for membro de um grupo que esteja designado a uma partição.
- Um usuário de uma partição não pode visualizar ou alterar dados em outra partição.
- Os usuários não podem navegar pelo sistema de arquivos do Campaign acima do diretório raiz de sua partição a partir de caixas de diálogo de navegação no Campaign. Por exemplo, se existirem duas partições, denominadas `partition1` e `partition2`, e você pertencer ao grupo associado à `partition1`, não será possível navegar na estrutura de diretório para `partition2` a partir de uma caixa de diálogo.

Superusuário de Partição

Para administrar a segurança por todos os usuários do Marketing Platform, uma conta do usuário deve existir que tenha acesso a todas as configurações de segurança e às contas de usuário no sistema.

Por padrão, essa conta de usuário é `platform_admin`. Essa conta de usuário não pertence a nenhuma partição; em vez disso, ela tem acesso a todas as contas de usuário em todas as partições.

O administrador do IBM pode criar usuários adicionais com o mesmo nível de acesso. Para ser um superusuário de partição, uma conta deve ter acesso Admin ao Marketing Platform e ter acesso total às páginas Usuários, Grupos de Usuários e Permissões de Usuário. O superusuário da partição não requer acesso às páginas de segurança específicas do produto, como as páginas de segurança do Campaign.

Configurando Diversas Partições

Configure múltiplas partições no Campaign para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários do Campaign. Como cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o Campaign para cada grupo de usuários.

Antes de Iniciar

Antes de configurar partições adicionais no Campaign, conclua as seguintes tarefas para cada partição que estiver configurando:

1. Criar banco de dados ou esquema para as tabelas de sistema do Campaign
2. Crie conexões ODBC ou nativas
3. Crie conexões JDBC no servidor de aplicativos da web

Procedimento

Conclua as tarefas a seguir para configurar múltiplas partições para o Campaign:

1. Crie o banco de dados de tabelas de sistema e quaisquer outras origens de dados necessárias para as suas partições. Depois configure as conexões nativas JDBC e ODBC necessárias para acessar as suas origens de dados.
2. Para cada partição, crie um esquema diferente no seu banco de dados para reter as tabelas de sistema. Use os scripts específicos de banco de dados empacotados com o Campaign para criar e preencher as tabelas de sistema.
3. Conclua as tarefas a seguir para criar uma estrutura de diretório para cada partição adicional:

Nota: Salve uma cópia limpa do diretório `partition1` original para servir como backup.

- a. No diretório `partitions` sob a instalação do seu Campaign, crie uma duplicata do diretório `partition1` padrão para cada partição que estiver incluindo, certificando-se de incluir todos os subdiretórios.
- b. Nomeie cada diretório da partição com um nome exclusivo. Use esses mesmos nomes exatos para as partições ao criar posteriormente suas árvores de configuração na página Configurações. Se deseja criar uma segunda partição e criou o diretório chamado `Campaign/partitions/partition2`, ao criar a árvore de configuração na página Configurações, deve-se usar o nome "partition2" para identificar esta partição.

- c. Exclua quaisquer arquivos que existam nos subdiretórios de partição duplicados.
- 4. Conclua as tarefas a seguir para usar o utilitário **partitionTool** com a opção **-s** para clonar a partição padrão:

Nota: Se você decidir não usar essa opção, deve-se parar o servidor de aplicativos da web onde o Marketing Platform estiver implementado antes de executar esse procedimento.

- a. Configure a variável de ambiente `JAVA_HOME`, no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` da instalação do seu Marketing Platform, ou na janela de linha de comando no qual você executa o utilitário `partitionTool`.
- b. Abra uma janela da linha de comandos e execute o utilitário a partir do diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform. Use o comando e as opções apropriadas (conforme descrito no *Marketing Platform Administrator's Guide*) para atingir seus resultados desejados. **partitionTool -c -s partition1 -n partition2**
- c. Repita esse procedimento para cada nova partição que precisar criar.
- d. Quando concluir, para e reinicie o servidor de aplicativos onde o Marketing Platform estiver implementado para ver os grupos que foram criados.

Nota: Para obter informações completas sobre o uso desse utilitário, consulte “`partitionTool`” na página 68.

- 5. Conclua as tarefas a seguir para criar a estrutura de partição na página de Configuração usando Novo `partitionTemplate` para cada nova partição:
 - a. Na página de Configuração, navegue até **Campaign > partições** e clique em (*partitionTemplate*).

Se você não vir a propriedade (*partitionTemplate*) na lista, use o utilitário `configTool` para importar o modelo de partição, usando um comando similar ao seguinte:

```
configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions"
-f <CAMPAIGN_HOME>/conf/partitionTemplate.xml
```

Substitua `CAMPAIGN_HOME` pelo caminho real para a sua instalação do Campaign.

O utilitário `configTool` está localizado no diretório `tools` sob a sua instalação do IBM Marketing Platform. Consulte o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform* para obter informações sobre o uso desse utilitário. Na área de janela direita, você vê a área de janela `partitionTemplate` com um campo **Novo nome de categoria** vazio.

- b. Insira o nome para a nova partição, usando o mesmo nome utilizado ao criar a estrutura de diretório da partição no sistema de arquivos no “Configurando Diversas Partições” na página 44.
- c. Clique em **Salvar Mudanças**. Você vê a nova estrutura de partição, com as mesmas categorias e propriedades do modelo de partição.

Configurando propriedades de origem de dados para partições

Deve-se configurar propriedades de origem de dados para cada partição que você criar. Utilize o modelo de origem de dados apropriado para criar propriedades de origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, deve-se importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform **configTool**. É possível importar quantos modelos forem necessários para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo `DB2Template.xml` para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle.

Nota: Ao criar uma nova partição, deve-se usar o utilitário **configTool** para importar modelos de origem de dados para as tabelas de sistema e tabelas de usuário.

Para instruções, consulte “Importando modelos de origem de dados” na página 39.

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um modelo de origem de dados” na página 39.

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte “Propriedades de configuração do Campaign” na página 40.

Procedimento

Conclua as tarefas a seguir para configurar as propriedades de origem de dados para cada partição:

1. Inclua propriedades de configuração de origem de dados na página de Configuração para cada origem de dados do Campaign usando o modelo de origem de dados apropriado. O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM . Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais,

deve-se importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform configTool. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver. Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário). Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle. Para instruções, consulte “Importando modelos de origem de dados” na página 39.

2. Crie uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um modelo de origem de dados” na página 39.
3. Configure as propriedades de configuração de origem de dados para cada origem de dados do Campaign. Consulte “Propriedades de configuração do Campaign” na página 40 para obter mais informações.

Configurando usuários do sistema para Campaign

É possível associar um usuário do sistema a uma ou mais origens de dados do Marketing Platform para evitar a apresentação de solicitações repetidas de credenciais de login aos usuários. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. É possível fornecer um nome de usuário e uma senha para acessar um banco de dados ou outros recursos protegidos referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

Sobre Esta Tarefa

Os aplicativos do IBM EMM podem requerer uma conta de usuário do sistema configurada com os atributos a seguir:

- Credenciais de login para acessar tabelas de sistema ou outras origens de dados.
- Permissões específicas para criar, modificar e excluir objetos dentro do sistema.

Para obter informações adicionais sobre a configuração de um novo usuário e a designação de uma origem de dados a um usuário, consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide*.

Procedimento

Conclua as ações a seguir para configurar usuários do sistema para o Campaign:

1. Use uma conta de usuário existente ou nova para salvar credenciais para as origens de dados a seguir:
 - Tabelas de sistema do Campaign

- Todas as tabelas de cliente (usuário)
2. No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite o nome UNIX para um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

Nota: Se tiver diversas partições, deve-se criar um usuário do sistema para cada partição.

Usando o IBM Cognos Reports para múltiplas partições

Se desejar usar o IBM Cognos Reports para múltiplas partições no Campaign, eMessage ou Interact, deve-se configurar os pacotes de relatórios do IBM Cognos para cada partição.

Para obter instruções, consulte o *IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*.

Designando funções, permissões e grupos para partições

Antes de poder usar as partições configuradas para o Campaign, deve-se designar funções ao usuário com função de administrador em cada partição. Você também deve designar um grupo para cada partição.

Use o utilitário **partitionTool** para criar um usuário admin padrão para cada partição que você criar.

Designa funções para cada usuário Administrativo da partição - O utilitário **partitionTool** criará um usuário Administrativo padrão para cada partição que criar. Na página Usuários, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política Global/Admin) ao seu novo usuário. Assim que a função tiver sido designada ao novo usuário, é possível efetuar login na partição do Campaign como esse novo usuário.

Se você planeja ativar o IBM eMessage em diversas partições do Campaign, deve-se configurar uma partição do eMessage correspondente para cada partição do Campaign. Para obter mais informações sobre como criar partições adicionais para o eMessage, consulte o Capítulo 8, “Configurando Diversas Partições no eMessage”, na página 49.

Capítulo 8. Configurando Diversas Partições no eMessage

Configure múltiplas partições no eMessage para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários do eMessage. Como cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Instalar o eMessage cria uma partição padrão para o eMessage no Marketing Platform. É possível configurar mais partições para o eMessage. Cada partição que você cria para o eMessage opera em conjunção com uma partição criada para o Campaign.

Nota: Para configurar diversas partições no eMessage deve-se configurar partições correspondentes no Campaign.

Incluir novas partições para o eMessage requer fazer mudanças nas configurações do Marketing Platform para o eMessage e o Campaign.

Importante: Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, deve-se reiniciar o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e reiniciar o Response and Contact Tracker (RCT). Talvez seja necessário também reiniciar o listener do Campaign.

Assegure-se de fazer backup de suas configurações existentes antes de fazer mudanças.

Partições para eMessage: Visão geral

Criar partições para o eMessage permite isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários. Cada partição aparece aos usuários como uma instância separada do eMessage, com nenhuma indicação de que outras partições existam no mesmo sistema. Porque cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Usuários dentro de cada partição podem acessar somente as funções, dados e tabelas de cliente configurados para a partição. Por exemplo, se você criar partições nomeadas `partition1` e `partition2`, eMessage os usuários que trabalham na `partition1` podem selecionar destinatários de e-mail das tabelas de cliente configuradas em `partition1`, mas não em `partition2`. O IBM não recomenda a criação de várias partições se os usuários precisam compartilhar dados.

Ao trabalhar com diversas partições, deve-se entender as características que são exclusivas para partições para o eMessage e como as partições para o eMessage se relacionam com partições para o Campaign. Você também deve estar familiarizado com o fluxo de trabalho para a criação e configuração de diversas partições para o eMessage.

Características de partições para o eMessage

Note o seguinte ao criar e configurar novas partições para o eMessage.

- Você cria partições para o eMessage diferentemente da maneira para o Campaign.

Você cria novas partições para o eMessage usando um modelo de partição disponível nas propriedades de configuração do eMessage em Marketing Platform.

- O nome de cada partição do eMessage deve corresponder exatamente ao nome de sua partição do Campaign.
- Cada partição que você cria para o eMessage deve ser capaz de se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

Deve-se requerer uma conta do IBM EMM Hosted Services separada para cada partição. O IBM fornecerá um nome de usuário e uma senha conectados à conta. Deve-se configurar uma origem de dados do Marketing Platform que forneça essas credenciais de acesso automaticamente quando o eMessage se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

Para obter informações adicionais sobre como solicitar uma conta, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Relacionamento para Partição no Campaign

Cada partição no eMessage opera juntamente com uma partição específica criada no Marketing Platform para o Campaign. A partição do Campaign fornece o seguinte.

- O esquema do Campaign que contém as tabelas de sistema do eMessage
- A estrutura do arquivo para o Campaign na partição, incluindo diretórios usados pelo eMessage para criar e processar listas de destinatários
- Configurando propriedades associadas com a criação de listas de destinatários e ativando o eMessage dentro da partição

Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as estruturas de partição do eMessage e do Campaign devem especificar o mesmo nome. Os nomes de partição devem corresponder exatamente.

Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage

Para criar uma partição no eMessage, use o mesmo nome exato que a partição no Campaign existente nas configurações do Marketing Platform.

Antes de criar uma nova partição para o eMessage, confirme se você atendeu a todos os pré-requisitos do eMessage para a partição no Campaign e eMessage.

Conclua as seguintes etapas para criar uma nova partição para o eMessage.

1. “Criando uma nova partição para o eMessage” na página 51
2. “Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição” na página 52
3. “Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services” na página 54
4. “Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição” na página 55
5. “Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage” na página 55
6. “Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage” na página 56
7. “Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões” na página 57

Criando uma nova partição para o eMessage

A instalação do eMessage cria uma partição padrão para o eMessage no Marketing Platform. É possível criar múltiplas partições para o eMessage para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários.

Antes de Iniciar

Antes de criar e configurar partições para o eMessage, deve-se atender aos requisitos a seguir para o eMessage e Campaign:

- Antes de criar múltiplas partições no eMessage, conclua as tarefas a seguir para eMessage:
 - Entre em contato com o IBM Suporte para solicitar uma conta e credenciais para cada partição. Cada partição requer uma conta e credenciais de acesso separadas do IBM EMM Hosted Services. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Startup and Administrator's Guide*.
 - Crie um usuário do sistema que possa acessar as tabelas de sistema do eMessage que você criará no esquema do Campaign para a partição. É possível atualizar o usuário do sistema que você criou para a partição do Campaign para que ele também possa acessar as tabelas de sistema do eMessage.
- Antes de criar múltiplas partições no eMessage, conclua as tarefas a seguir no Campaign:
 - Crie uma partição no Campaign que operará com a partição que está sendo criada para eMessage. Anote o nome da partição.
 - Crie tabelas de sistema do Campaign na partição do Campaign.
 - Configure um usuário do sistema para acessar as tabelas de sistema na partição.
Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

Sobre Esta Tarefa

O instalador do IBM registra as propriedades de configuração do eMessage e uma partição padrão durante a instalação inicial. A partição padrão inclui um modelo que você pode copiar para criar partições adicionais.

Procedimento

Conclua as ações a seguir para criar uma nova partição para o eMessage:

1. Navegue para eMessage > partitions > (*partição*) e duplique o modelo de partição.
2. Nomeie a nova partição.

Nota: O eMessage não suporta a exclusão de uma partição após você tê-la criado.

Identificando o Modelo de Partição

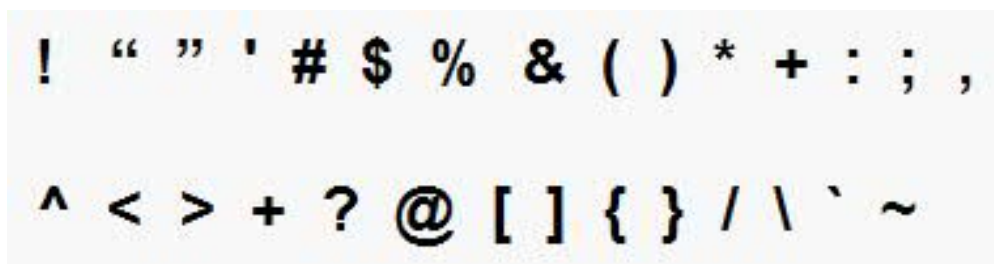
A página Configuração exibe o modelo de partição do eMessage na árvore de navegação para a partição padrão. É possível identificar o modelo de partição na árvore porque seu rótulo está em itálico e entre parênteses.

O que Fazer Depois

Nomeando a nova partição

As seguintes restrições se aplicam ao nomear uma nova partição.

- O nome deve ser exclusivo entre categorias que sejam irmãs na árvore (isto é, entre categorias que compartilham a mesma categoria pai).
- O nome da partição pode não iniciar com um ponto. Também, as seguintes características não são permitidas em nomes de partição.

A imagem mostra dois linhas de caracteres não permitidos em nomes de partição. A primeira linha contém: ! “ ” ' # \$ % & () * + : ; ,. A segunda linha contém: ^ < > + ? @ [] { } / \ ` ~.

Nota: Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as partições para o eMessage e o Campaign devem especificar o mesmo nome de partição.

Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição

Para cada partição que você criar para o eMessage, deve-se criar, preencher e configurar as tabelas de sistema do eMessage que são usadas pela partição no esquema do Campaign.

Procedimento

Conclua as ações a seguir para preparar as tabelas de sistema do eMessage para uma partição:

1. Crie as tabelas de sistema do eMessage. No seu cliente de banco de dados, execute os scripts SQL para *criar* tabelas e sistema com relação ao banco de dados do Campaign.
2. Preencha as tabelas que você criou. Use o seu cliente de banco de dados para executar os scripts para *preencher* tabelas com relação ao banco de dados do Campaign. Para obter informações adicionais sobre os scripts SQL, consulte a tabela de referência para nomes e locais de script em “Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage” na página 53.
3. Defina as propriedades de configuração a seguir na configuração do eMessage para a partição, especificando o nome do usuário e origem de dados da plataforma que você configurou para o usuário do sistema do Campaign da partição:
 - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > asmUserForDBCredentials
 - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > amDataSourceForDBCredentials

O eMessage acessa as tabelas de sistema da partição por meio de um usuário de sistema configurado no Marketing Platform. Uma origem de dados do Marketing Platform incluída no usuário do sistema fornece as credenciais de

acesso necessárias. Porque as tabelas de sistema do eMessage existem no esquema do Campaign para a partição, é possível usar o usuário do sistema que você criou para acessar o esquema do Campaign para acessar as tabelas de sistema do eMessage da partição.

4. Atualize as propriedades a seguir nas propriedades de configuração da partição:
 - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > type
 - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > schemaName
 - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcBatchSize
 - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcClassName
 - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcURI

Consulte a ajuda online do Marketing Platform para cada propriedade para saber mais sobre a definição das propriedades de configuração. Para obter informações adicionais sobre essas propriedades de configuração e a configuração do eMessage, consulte o *IBM eMessage Startup and Administrator's Guide*.

Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage

Para eMessage, deve-se criar tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencher as tabelas com dados iniciais. O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se a opção não for selecionada, você deverá criar e preencher manualmente as tabelas de sistema do eMessage.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts `ace_op_populate_systab` para criação das tabelas do eMessage em seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório `ddl/unicode` sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório `ddl` sob a instalação do seu eMessage. Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 12. Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_systab_db2.sql O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema no qual as tabelas de sistema residem devem ter, cada uma delas, um tamanho de página de 16K ou maior.
Microsoft SQL Server	ace_op_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_systab_ora.sql

Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_populate_systab para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Os scripts de preenchimento são armazenados no diretório ddl de sua instalação do eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 13. Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_populate_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_populate_systab_ora.sql

Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services

Os componentes do eMessage devem ser capazes de acessar o IBM EMM Hosted Services sem requerer entrada manual de credenciais de login. Para estabelecer login automático, define um usuário do sistema no Marketing Platform que possa fornecer as credenciais de acesso necessárias.

Para simplificar a administração e resolução de problemas do usuário, é possível modificar um usuários do sistema existentes para acessar serviços hospedados e tabelas de sistema locais. É possível configurar um único usuário do sistema para fornecer credenciais para diversos sistemas. Por exemplo, modificar a configuração do usuário do sistema do Campaign cria um único usuário que pode acessar automaticamente as tabelas do sistema do IBM EMM Hosted Services e do eMessage no esquema do Campaign.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM forneceu para sua conta do sistema de mensagens do host. As credenciais usadas dependem se você está se conectando ao datacenter que o IBM mantém nos EUA ou ao datacenter no Reino Unido. Consulte a IBM para determinar qual datacenter você usa.

Para informações específicas sobre como configurar um usuário do sistema para se comunicar com o IBM EMM Hosted Services, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Para obter informações gerais sobre como criar usuários do sistema e origens de dados, consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide*.

Requisito para acesso à partição para o IBM EMM Hosted Services

Os componentes do IBM eMessage na partição devem ter permissão para fornecer automaticamente credenciais de login válidas ao tentar se comunicar com o IBM EMM Hosted Services. Para fazer isso, deve-se incluir as credenciais de login do IBM EMM Hosted Services em um usuário do Marketing Platform. Este usuário torna-se o usuário do sistema do eMessage.

É possível incluir a origem de dados da plataforma que contém as credenciais do IBM EMM Hosted Services para o usuário do sistema do eMessage. Esse usuário pode ser o mesmo usuário de sistema que acesso as tabelas de sistema do Campaign na partição.

As etapas para configurar usuários do sistema para uma partição são as mesmas daquelas seguidas durante a instalação inicial do eMessage, que criou a primeira partição. Para obter detalhes sobre como incluir credenciais de login do IBM EMM Hosted Services para um usuário do sistema, consulte o *IBM eMessage Startup and Administrator's Guide*.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM forneceu durante o processo de inicialização inicial.

Importante: Para cada partição adicional, deve-se solicitar um nome e senha de usuário separados do IBM.

Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição

Para permitir que os usuários da nova partição do eMessage acessem os recursos do eMessage no Campaign, ative o eMessage na partição do Campaign atualizando a propriedade de configuração `eMessageInstalled` para a partição do Campaign correspondente.

Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, a guia de execução de distribuição do eMessage não aparece na interface do Campaign até você ativar o eMessage na configuração do Campaign.

Você ativa o eMessage na partição atualizando a propriedade de configuração `eMessageInstalled` para a partição do Campaign correspondente.

Nas configurações do Marketing Platform, navegue para **Campaign | partitions | partition[n] | server | internal** e configure a propriedade `eMessageInstalled` para **yes**.

Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage

Para cada partição em que você ative o eMessage, especifique o local do RLU (Recipient List Uploader). O RLU transfere por upload os dados das tabelas da lista de saída e metadados associados para os serviços remotos hospedados pela IBM.

Sobre Esta Tarefa

Durante a instalação inicial, o instalador do IBM automaticamente inclui o local do RLU para a configuração para a partição padrão (partition1). Porém, ao incluir novas partições no seu ambiente, deve-se configurar manualmente todas as novas partições para referenciar o local correto. Porque existe somente um RLU para cada instalação do eMessage, todas as partições acessam o mesmo arquivo de plug-in no sistema de arquivos local da máquina que hospeda o aplicativo da web Campaign.

Procedimento

1. Na configuração para **partition1** na instalação do seu Campaign, navegue para Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile.
O valor para essa propriedade é o caminho completo para o arquivo de plug-in (emessageplugin.jar) que opera como o RLU.
Por exemplo: C:\IBM\Unica\eMessage\plugin\emessageplugin.jar
2. Copie o valor para a propriedade eMessagePluginJarFile.
3. Navegue para o eMessagePluginJarFile para a nova partição e insira o caminho que você copiou de **partition1**.
Todas as partições devem usar o mesmo local para o RLU.

Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage

Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, deve-se reiniciar o servidor de aplicativos da web do Campaign, o Response and Contact Tracker (RCT) e o listener do Campaign.

Procedimento

1. Reinicie o servidor de aplicativos da web para o Campaign.
Para obter instruções, consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web.
Para verificar se o servidor foi iniciado, efetue login na sua instalação do IBM EMM, acesse o Campaign e confirme se é possível abrir um envio de correio existente.
2. Reinicie o Response and Contact Tracker (RCT).
Para reiniciar o RCT manualmente, execute o script rct no diretório bin em sua instalação do eMessage, como a seguir: rct start
Se o RCT estiver configurado para executar como um serviço, reinicie o serviço do RCT. Na primeira vez em que você reinicia o RCT como um serviço, deverá reiniciar depois o RCT manualmente.
Para obter mais informações, consulte “Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage” na página 74.
3. Reinicie o listener do Campaign:
 - No Windows, execute o arquivo cmpServer.bat no diretório bin em sua instalação do Campaign.
 - No UNIX, execute o seguinte comando como raiz: ./rc.unica_ac start

Resultados

Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões

Utilize os scripts fornecidos pelo eMessage para verificar a configuração da partição e sua conexão com o IBM EMM Hosted Services. Você também deve confirmar se é possível acessar a interface de correspondência a partir da partição.

Antes de Iniciar

Importante: Antes de começar, se você alterou as configurações do Campaign ou do eMessage, confirme que você reiniciou o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e que você reiniciou o Response and Contact Tracker.

Sobre Esta Tarefa

Para obter informações adicionais sobre como testar a partição, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Capítulo 9. Utilitários do IBM Marketing Platform e scripts SQL

Esta seção fornece uma visão geral dos utilitários do Marketing Platform, incluindo alguns detalhes que se aplicam a todos os utilitários e os quais não são incluídos nas descrições do utilitário individual.

Localização dos Utilitários

Os utilitários Marketing Platform estão localizados no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

Lista e Descrições de Utilitários

O Marketing Platform fornece os utilitários a seguir.

- “`alertConfigTool`” na página 61 - registra alertas e configurações para produtos IBM EMM
- “`configTool`” na página 61 - importa, exporta e exclui definições de configuração, incluindo registros do produto
- “`datafilteringScriptTool`” na página 65 - cria filtros de dados
- “`encryptPasswords`” na página 67 - criptografa e armazena senhas
- “`partitionTool`” na página 68 - cria entradas de banco de dados para partições
- “`populateDb`” na página 70 - preenche o banco de dados do Marketing Platform
- “`restoreAccess`” na página 70 - restaura um usuário com a função `platformAdminRole`
- “`scheduler_console_client`” na página 72 - lista ou inicia as tarefas do IBM EMM Planejador que estão configuradas para se comunicarem com um acionador.

Pré-requisitos para Executar Utilitários do Marketing Platform

A seguir estão pré-requisitos para executar todos os utilitários do Marketing Platform.

- Execute todos os utilitários a partir do diretório no qual eles estão localizados (por padrão, o diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform).
- No UNIX, a melhor prática é executar os utilitários com a mesma conta do usuário que executa o servidor de aplicativos no qual o Marketing Platform está implementado. Se executar um utilitário com uma conta do usuário diferente, ajuste as permissões no arquivo `platform.log` para permitir que a conta do usuário grave nele. Se você não ajustar as permissões, o utilitário não poderá gravar no arquivo de log e você poderá ver algumas mensagens de erro, embora a ferramenta ainda deva funcionar corretamente.

Resolução de Problemas de Conexão

Todos os utilitários do Marketing Platform, exceto `encryptPasswords`, interagem com as tabelas de sistema do Marketing Platform. Para conectar-se ao banco de dados de tabela de sistema, estes utilitários usam as informações de conexão a seguir, as quais são configuradas pelo instalador usando as informações fornecidas

quando o Marketing Platform foi instalado. Estas informações são armazenadas no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

- Nome do driver JDBC
- URL da conexão JDBC (a qual inclui o host, a porta e o nome do banco de dados)
- Login de origem de dados
- Senha de origem de dados (criptografada)

Além disso, esses utilitários contam com a variável de ambiente `JAVA_HOME`, configurada no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos. O instalador do Marketing Platform deve ter configurado esta variável automaticamente no script `setenv`, mas é uma boa prática verificar se a variável `JAVA_HOME` está configurada se você tiver um problema ao executar um utilitário. O JDK deve ser a versão do Sun (não, por exemplo, o JRockit JDK disponível com o WebLogic).

Caracteres Especiais

Caracteres que são designados como caracteres reservados no sistema operacional devem ser escapados. Consulte sua documentação do sistema operacional para obter uma lista dos caracteres reservados e como escapá-los.

Opções Padrão nos Utilitários do Marketing Platform

As opções a seguir estão disponíveis em todos os utilitários do Marketing Platform.

`-l logLevel`

Configurar o nível de informação de log exibidas no console. As opções são alto, médio e baixo. O padrão é baixo.

`-L`

Configurar o código de idioma para mensagens do console. O código de idioma padrão é `en_US`. Os valores de opção disponíveis são determinados pelos idiomas nos quais o Marketing Platform foi traduzido. Especifique o código de idioma usando o ID do código de idioma ICU de acordo com o ISO 639-1 e o ISO 3166.

`-h`

Exibir uma breve mensagem de uso no console.

`-m`

Exibir a página manual para este utilitário no console.

`-v`

Exibir mais detalhes de execução no console.

Marketing Platform utilitários

Esta seção descreve os utilitários do Marketing Platform, com detalhes, sintaxe e exemplos funcionais.

alertConfigTool

Os tipos de notificação são específicos para os vários produtos do IBM EMM. Use o utilitário `alertConfigTool` para registrar os tipos de notificação quando o instalador não tiver concluído isso automaticamente durante a instalação ou o upgrade.

Sintaxe

```
alertConfigTool -i -f importFile
```

Comandos

-i -f *importFile*

Importe os tipos de alerta e as notificação a partir de um arquivo XML especificado.

Exemplo

- Importe os tipos de alerta e as notificação de um arquivo denominado `Platform_alerts_configuration.xml`, localizado no diretório `tools\bin` sob a instalação do Marketing Platform.

```
alertConfigTool -i -f Platform_alerts_configuration.xml
```

configTool

As propriedades e valores na página Configuração são armazenadas nas tabelas de sistema do Marketing Platform. É possível usar o utilitário `configTool` para importar e exportar definições de configuração para as e a partir das tabelas de sistema.

Quando Usar o ConfigTool

É possível usar o `configTool` quando desejar fazer o seguinte:

- Importar modelos de partição e de origem de dados fornecidos com o Campaign, que podem ser modificados e duplicados usando a página de Configuração.
- Registrar (propriedades de configuração de importação para) produtos do IBM EMM, se o instalador do produto não conseguir incluir as propriedades no banco de dados automaticamente.
- Exportar uma versão XML das definições de configuração para backup ou para importar em uma instalação diferente do IBM EMM.
- Excluir as categorias que não possuem o link **Excluir Categoria**. Isso é feito usando o `configTool` para exportar sua configuração e, em seguida, excluindo manualmente o XML que cria a categoria, e usando o `configTool` para importar o XML editado.

Importante: Esse utilitário modifica as tabelas `usm_configuration` e `usm_configuration_values` no banco de dados de tabelas do sistema do Marketing Platform, que contém as propriedades de configuração e seus valores. Para obter

melhores resultados, crie cópias de backup dessas tabelas, ou exporte suas configurações existentes usando o configTool e faça backup do arquivo resultante para que você tenha uma forma de restaurar sua configuração se cometer um erro ao usar o configTool para importar.

Sintaxe

```
configTool -d -p "elementPath" [-o]
```

```
configTool -i -p "parent ElementPath" -f importFile [-o]
```

```
configTool -x -p "elementPath" -f exportFile
```

```
configTool -vp -p "elementPath" -f importFile [-d]
```

```
configTool -r productName -f registrationFile [-o] configTool -u  
productName
```

Comandos

-d -p "elementPath" [o]

Exclua as propriedades de configuração e suas definições, especificando um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. É possível obtê-los acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou propriedade desejada, e procurando no caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

Observe o seguinte.

- Apenas categorias e propriedades dentro de um aplicativo podem ser excluídas utilizando esse comando, e não os aplicativos inteiros. Utilize o comando -u para cancelar o registro de um aplicativo inteiro.
- Para excluir categorias que não possuem o link **Excluir Categoria** na página de Configuração, use a opção -o.

Ao utilizar -d com o comando -vp, o configTool exclui todos os nós-filhos no caminho especificado se esses nós não estiverem incluídos no arquivo XML que você especificar.

-i -p "parentElementPath" -f importFile [o]

Importe as propriedades de configuração e suas definições a partir de um arquivo XML especificado.

Para importar, especifique um caminho para o elemento-pai no qual deseja importar suas categorias. O utilitário configTool importa propriedades sob a categoria especificada no caminho.

É possível incluir categorias em qualquer nível abaixo do nível superior, mas não é possível incluir uma categoria no mesmo nível que a categoria superior.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. É possível obtê-los acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou propriedade necessária, e procurando no caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de importação relativo ao diretório tools/bin ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se especificar um caminho relativo, ou nenhum caminho, o configTool primeiro consultará o arquivo relativo ao diretório tools/bin.

Por padrão, esse comando não sobrescreve uma categoria existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição.

-x -p "*elementPath*" -f *exportFile*

Exporte as propriedades de configuração e suas definições em um arquivo XML com um nome especificado.

É possível exportar todas as propriedades de configuração ou limitar a exportação para uma categoria específica ao especificar um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes de categorias e de propriedades internos, que podem ser obtidos acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou a propriedade desejada e consultando o caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de exportação relativo ao diretório atual ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se a especificação de arquivo não contiver um separador (/ no UNIX, / ou \ no Windows), o configTool grava o arquivo no diretório tools/bin sob sua instalação do Marketing Platform. Se uma extensão xml não for fornecida, o configTool a incluirá.

-vp -p "*elementPath*" -f *importFile* [-d]

Este comando é utilizado principalmente em upgrades manuais, para importar propriedades de configuração. Se tiver aplicado um fix pack contendo uma nova propriedade de configuração e, em seguida, fizer upgrade, a importação de um arquivo de configuração como parte de um processo de upgrade manual pode substituir valores que foram definidos quando o fix pack foi aplicado. O comando -vp assegura que a importação não substitua valores de configuração anteriormente definidos.

Importante: Após usar o utilitário configTool com a opção -vp, deve-se reiniciar o servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado para que as alterações sejam aplicadas.

Ao utilizar -d com o comando -vp, o configTool exclui todos os nós-filhos no caminho especificado se esses nós não estiverem incluídos no arquivo XML que você especificar.

-r *productName* -f *registrationFile*

Registre o aplicativo. O local do arquivo de registro pode ser relativo ao diretório `tools/bin` ou pode ser um caminho completo. Por padrão, esse comando não sobrescreve uma configuração existente, mas é possível usar a opção `-o` para forçar uma sobrescrição. O parâmetro *productName* deve ser um dos nomes listados acima.

Observe o seguinte.

- Ao usar o comando `-r`, o arquivo de registro deve ter `<application>` como a primeira tag no XML.
Outros arquivos podem ser fornecidos com seu produto, que podem ser usados para inserir propriedades de configuração no banco de dados do Marketing Platform. Para esses arquivos, use o comando `-i`. Apenas o arquivo que possuir a tag `<application>` como a primeira tag pode ser usado com o comando `-r`.
- O arquivo de registro para o Marketing Platform é denominado `Manager_config.xml` e a primeira tag é `<Suite>`. Para registrar esse arquivo em uma nova instalação, use o utilitário `populateDb` ou execute novamente o instalador do Marketing Platform, conforme descrito no *IBM Marketing Platform Installation Guide*.
- Após a instalação inicial, para registrar novamente produtos diferentes do Marketing Platform, use o `configTool` com o comando `-r` e `-o` para sobrescrever as propriedades existentes.

O utilitário `configTool` usa nomes de produto como parâmetros com os comandos que registram e cancelam o registro dos produtos. Com a liberação 8.5.0 do IBM EMM, muitos nomes de produtos foram alterados. No entanto, os nomes reconhecidos pelo `configTool` não foram alterados. Os nomes de produto válidos para uso com o `configTool` são listados abaixo, junto com nomes atuais dos produtos.

Tabela 14. Nomes de produtos para registro e remoção de registro do configTool

Nome do produto	Nome usado no configTool
Marketing Platform	Gerenciador
Campaign	Campaign
Distributed Marketing	Colaborar
eMessage	emessage
Interact	interagir
Contact Optimization	Otimizar
Marketing Operations	Planejar
CustomerInsight	Insight
Digital Analytics for On Premises	NetInsight
Opportunity Detect	Detectar
Leads	Oportunidades
IBM SPSS Modeler Advantage Enterprise Marketing Management Edition	SPSS
Digital Analytics	Coremetrics

`-u productName`

Cancele o registro de um aplicativo especificado por *productName*. Você não precisa incluir um caminho à categoria do produto, o nome do produto é suficiente, e ele é necessário. O processo remove todas as propriedades e definições de configuração do produto.

Opções

`-o`

Quando usado com `-i` ou `-r`, ele sobrescreve uma categoria ou um registro do produto (nó) existente.

Quando usado com `-d`, é possível excluir uma categoria (nó) que não possua o link **Excluir Categoria** na página de Configuração.

Exemplos

- Importar definições de configuração de um arquivo denominado `Product_config.xml` no diretório `conf` sob a instalação do Marketing Platform.
`configTool -i -p "Affinium" -f Product_config.xml`
- Importe um dos modelos de origens de dados do Campaign fornecidos na partição padrão do Campaign, a `partition1`. O exemplo assume o modelo de origem de dados Oracle, `OracleTemplate.xml`, foi colocado no diretório `tools/bin` na instalação do Marketing Platform.
`configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f OracleTemplate.xml`
- Exporte todas as definições de configuração para um arquivo denominado `myConfig.xml` no diretório `D:\backups`.
`configTool -x -f D:\backups\myConfig.xml`
- Exporte uma partição existente do Campaign (completa com entradas de origem de dados), salve-a em um arquivo denominado `partitionTemplate.xml` e armazene-o no diretório padrão `tools/bin` na instalação do Marketing Platform.
`configTool -x -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1" -f partitionTemplate.xml`
- Registre manualmente um aplicativo denominado `productName`, usando um arquivo denominado `app_config.xml` no diretório padrão `tools/bin` sob a instalação do Marketing Platform, e force-o a sobrescrever um registro existente desse aplicativo.
`configTool -r product Name -f app_config.xml -o`
- Cancele o registro de um aplicativo chamado `productName`.
`configTool -u productName`

datafilteringScriptTool

O utilitário `datafilteringScriptTool` lê um arquivo XML para preencher as tabelas de filtragem de dados no banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform.

Dependendo de como você grava o XML, é possível usar este utilitário de duas maneiras.

- Usando um conjunto de elementos XML, é possível gerar automaticamente filtros de dados com base em combinações exclusivas de valores do campo (um filtro de dados para cada combinação exclusiva).
- Usando um conjunto de elementos XML um pouco diferente, é possível especificar cada filtro de dados que o utilitário cria.

Consulte o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform* para obter informações sobre como criar o XML.

Quando Usar o datafilteringScriptTool

Deve-se usar `datafilteringScriptTool` quando criar novos filtros de dados.

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser implementado e estar em execução.

Usando datafilteringScriptTool com SSL

Quando o Marketing Platform é implementado usando SSL unidirecional, deve-se modificar o script datafilteringScriptTool para incluir as opções de SSL que executam handshaking. Para modificar o script, deve-se ter as informações a seguir.

- Nome e caminho do arquivo de armazenamento confiável
- Senha do armazenamento confiável

Em um editor de texto, abra o script datafilteringScriptTool (.bat ou .sh) e localize as linhas que se parecem com esta (os exemplos são da versão do Windows).

```
:call exec
```

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"
```

```
com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Edite estas linhas para se parecerem com isto (novo texto está em **negrito**). Substitua seu caminho e nome do arquivo de armazenamento confiável e sua senha do armazenamento confiável para myTrustStore.jks e myPassword.

```
:call exec
```

```
SET SSL_OPTIONS=-Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"
```

```
-Djavax.net.ssl.trustStore="C:\security\myTrustStore.jks"
```

```
-Djavax.net.ssl.trustStorePassword=myPassword
```

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"  
%SSL_OPTIONS%
```

```
com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Sintaxe

```
datafilteringScriptTool -r pathfile
```

Comandos

```
-r path_file
```

Importe especificações de filtro de dados a partir de um arquivo XML especificado. Se o arquivo não estiver localizado no diretório tools/bin sob sua instalação, forneça um caminho e coloque o parâmetro *path_file* entre aspas duplas.

Exemplo

- Use um arquivo denominado collaborateDataFilters.xml, localizado no diretório C:\unica\xml, para preencher as tabelas de sistema de filtro de dados.
datafilteringScriptTool -r "C:\unica\xml\collaborateDataFilters.xml"

encryptPasswords

O utilitário `encryptPasswords` é usado para criptografar e armazenar as duas senhas que o Marketing Platform usa internamente.

As duas senhas que podem ser criptografadas pelo utilitário são as seguintes.

- A senha que o Marketing Platform usa para acessar suas tabelas de sistema. O utilitário substitui uma senha criptografada existente (armazenada no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools\bin` sob sua instalação do Marketing Platform) por uma nova.
- A senha do keystore usada pelo Marketing Platform quando ele é configurado para usar SSL com um certificado diferente do padrão fornecido com o Marketing Platform ou o servidor de aplicativos da web. O certificado pode ser um certificado autoassinado ou um certificado de uma autoridade de certificação.

Quando Usar encryptPasswords

Use `encryptPasswords` pelas razões a seguir.

- Ao alterar a senha da conta usada para acessar seu banco de dados de tabela de sistema do Marketing Platform.
- Quando tiver criado um certificado autoassinado ou tiver obtido um de uma autoridade de certificação.

Pré-requisitos

- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar uma nova senha do banco de dados, faça uma cópia de backup do arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.
- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar a senha do keystore, deve-se ter criado ou obtido um certificado digital e saber a senha do keystore.

Sintaxe

```
encryptPasswords -d databasePassword
```

```
encryptPasswords -k keystorePassword
```

Comandos

-d *databasePassword*

Criptografar a senha do banco de dados.

-k *keystorePassword*

Criptografe a senha do keystore e armazene-a em um arquivo denominado `pfile`.

Exemplos

- Quando o Marketing Platform tiver sido instalado, o login para a conta do banco de dados de tabela de sistema terá sido configurado como `myLogin`. Agora, algum tempo após a instalação, você alterou a senha para esta conta para `newPassword`. Execute `encryptPasswords` conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do banco de dados.

```
encryptPasswords -d newPassword
```

- Você está configurando um aplicativo do IBM EMM para usar SSL e criou ou obteve um certificado digital. Execute `encryptPasswords` conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do keystore.

```
encryptPasswords -k myPassword
```

partitionTool

As partições estão associadas às políticas e funções do Campaign. Estas políticas e funções e suas associações de partição são armazenadas nas tabelas de sistema do Marketing Platform. O utilitário `partitionTool` fornece o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função para partições.

Quando Usar partitionTool

Para cada partição criada, deve-se usar `partitionTool` para fornecer o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função.

Consulte o guia de instalação apropriado para sua versão do Campaign para obter instruções detalhadas sobre como configurar diversas partições no Campaign.

Caracteres Especiais e Espaços

Qualquer descrição da partição ou nome de usuário, grupo ou partição que contém espaços deve ser colocado entre aspas duplas.

Sintaxe

```
partitionTool -c -s sourcePartition -n newPartitionName [-u  
admin_user_name] [-d partitionDescription] [-g groupName]
```

Comandos

Os comandos a seguir estão disponíveis no utilitário `partitionTool`.

-c

Replica (clona) as políticas e funções para uma partição existente especificada usando a opção `-s` e usa o nome especificado usando a opção `-n`. Ambas as opções são requeridas com `c`. Este comando faz o seguinte.

- Cria um novo usuário do IBM EMM com a função de Administrador na política de Funções Administrativas e na política global no Campaign. O nome de partição especificado é configurado automaticamente como a senha deste usuário.
- Cria um novo grupo do Marketing Platform e torna o novo usuário Administrador um membro desse grupo.
- Cria um novo objeto de partição.
- Replica todas as políticas associadas à partição de origem e as associa à nova partição.
- Para cada política replicada, replica todas as funções associadas à política.
- Para cada função replicada, mapeia todas as funções da mesma maneira que elas eram mapeadas na função de origem.

- Designa o novo grupo do Marketing Platform à última função de Administrador definida pelo sistema criada durante a replicação da função. Se estiver clonando a partição padrão, *partition1*, esta função será a Função Administrativa padrão (Admin).

Opções

-d *partitionDescription*

Opcional, usado apenas com -c. Especifica uma descrição que aparece na saída do comando -list. Deve ter 256 caracteres ou menos. Coloque entre aspas duplas se a descrição contiver espaços.

-g *groupName*

Opcional, usado apenas com -c. Especifica o nome do grupo de Administradores do Marketing Platform que o utilitário cria. O nome deve ser exclusivo nesta instância do Marketing Platform

Se não definido, o nome será padronizado como *partition_nameAdminGroup*.

-n *partitionName*

Opcional com -list, requerido com -c. Deve ter 32 caracteres ou menos.

Quando usado com -list, especifica a partição cujas informações são listadas.

Quando usado com -c, especifica o nome da nova partição e o nome de partição especificado é usado como a senha para o usuário Administrador. O nome de partição deve corresponder ao nome fornecido à partição quando você a configurou (usando o modelo de partição na página Configuração).

-s *sourcePartition*

Necessário, usado apenas com -c. O nome da partição de origem a ser replicado.

-u *adminUserName*

Opcional, usado apenas com -c. Especifica o nome de usuário do usuário Administrador para a partição replicada. O nome deve ser exclusivo nesta instância do Marketing Platform.

Se não definido, o nome será padronizado como *partitionNameAdminUser*.

O nome de partição é configurado automaticamente como a senha deste usuário.

Exemplos

- Crie uma partição com as características a seguir.
 - Clonada de *partition1*
 - O nome de partição é *myPartition*
 - Usa o nome do usuário padrão (*myPartitionAdminUser*) e a senha (*myPartition*)
 - Usa o nome do grupo padrão (*myPartitionAdminGroup*)
 - A descrição é "ClonedFromPartition1"

```
partitionTool -c -s partition1 -n myPartition -d "ClonedFromPartition1"
```

- Crie uma partição com as características a seguir.
 - Clonada de partition1
 - O nome de partição é partition2
 - Especifica o nome de usuário de customerA com a senha designada automaticamente de partition2
 - Especifica o nome do grupo de customerAGroup
 - A descrição é "PartitionForCustomerAGroup"

```
partitionTool -c -s partition1 -n partition2 -u customerA -g  
customerAGroup -d "PartitionForCustomerAGroup"
```

populateDb

O utilitário populateDb insere dados padrão (valor inicial) nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

O instalador do IBM EMM pode preencher as tabelas de sistema do Marketing Platform com dados padrão para o Marketing Platform e para o Campaign. No entanto, se a política de sua empresa não permitir que o instalador altere o banco de dados, ou se o instalador não conseguir conectar-se às tabelas de sistema do Marketing Platform, você deverá inserir dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform usando este utilitário.

Para o Campaign, estes dados incluem funções de segurança e permissões para a partição padrão. Para o Marketing Platform, este dado inclui usuários e grupos padrão, e as funções de segurança e permissões para a partição padrão.

Sintaxe

```
populateDb -n productName
```

Comandos

```
-n productName
```

Insira dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Nomes de produtos válidos são Gerenciador (para o Marketing Platform) e Campanha (para Campaign).

Exemplos

- Insira dados padrão do Marketing Platform manualmente.

```
populateDb -n Manager
```
- Insira dados padrão do Campaign manualmente.

```
populateDb -n Campaign
```

restoreAccess

O utilitário restoreAccess permite restaurar o acesso ao Marketing Platform se todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole foram inadvertidamente bloqueados, ou se toda a capacidade para efetuar login no Marketing Platform foi perdida.

Quando Usar restoreAccess

Talvez você deseje usar restoreAccess sob as duas circunstâncias descritas nesta seção.

Usuários de PlatformAdminRole desativados

É possível que todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole no Marketing Platform tenham sido desativados no sistema. A seguir há um exemplo de como a conta do usuário platform_admin pode se tornar desativada. Suponha que você possua somente um usuário com privilégios PlatformAdminRole (o usuário platform_admin). Assuma que a propriedade Máximo de tentativas de login com falha permitido na categoria **Geral | Configurações de Senha** na página Configuração esteja configurada como 3. Em seguida, suponha que alguém que está tentando efetuar login como platform_admin insere uma senha incorreta três vezes em uma linha. Estas tentativas de login com falha fazem a conta platform_admin ser desativada no sistema.

Nesse caso, é possível usar restoreAccess para incluir um usuário com privilégios PlatformAdminRole nas tabelas de sistema do Marketing Platform sem acessar a interface da web.

Ao executar restoreAccess desta maneira, o utilitário cria um usuário com o nome de login e a senha especificados e com privilégios PlatformAdminRole.

Se o nome de login do usuário especificado existir no Marketing Platform como um usuário interno, a senha desse usuário será alterada.

Somente um usuário com o nome de login igual a PlatformAdmin e com privilégios PlatformAdminRole poderá administrar universalmente todos os painéis. Portanto, se o usuário platform_admin estiver desativado e você criar um usuário com restoreAccess, deverá criar um usuário com um login igual a platform_admin.

Configuração incorreta da integração do Active Directory

Se implementar a integração do Windows Active Directory com a configuração adequada e não puder mais efetuar login, use restoreAccess para restaurar a capacidade de efetuar login.

Quando executar restoreAccess desta maneira, o utilitário alterará o valor da propriedade Plataforma | Segurança | Método de Login do Login Integrado do Windows para Marketing Platform. Esta mudança permite efetuar login com qualquer conta do usuário que existia antes de você ter sido bloqueado. É possível, opcionalmente, especificar um novo nome de login e senha também. Deve-se reiniciar o servidor de aplicativos da web em que o Marketing Platform está implementado, caso use o utilitário restoreAccess desta forma.

Considerações sobre Senha

Observe o seguinte sobre as senhas quando usar restoreAccess.

- O utilitário restoreAccess não suporta senhas em branco e não impinge regras de senha.
- Se especificar um nome de usuário que está em uso, o utilitário reconfigurará a senha para esse usuário.

Sintaxe

```
restoreAccess -u loginName -p password
```

```
restoreAccess -r
```

Comandos

-r

Quando usado sem a opção *-u loginName*, reconfigure o valor da propriedade Plataforma | Segurança | Método de Login para Marketing Platform. Requer a reinicialização do servidor de aplicativos da web para entrar em vigor.

Quando usado com a opção *-u loginName*, crie um usuário PlatformAdminRole.

Opções

-u *loginName*

Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole com o nome de login especificado. Deve ser usado com a opção *-p*.

-p *password*

Especifique a senha para o usuário que está sendo criado. Requerido com *-u*.

Exemplos

- Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é tempUser e a senha é tempPassword.

```
restoreAccess -u tempUser -p tempPassword
```
- Altere o valor do método de login para IBM Marketing Platform e crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é tempUser e a senha é tempPassword.

```
restoreAccess -r -u tempUser -p tempPassword
```

scheduler_console_client

Tarefas configuradas no Planejador do IBM EMM podem ser listadas e iniciadas por este utilitário se elas forem configuradas para atender um acionador.

O Que Fazer se SSL Estiver Ativado

Quando o aplicativo da web do Marketing Platform é configurado para usar SSL, a JVM usada pelo utilitário scheduler_console_client deve usar o mesmo certificado SSL que é usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado.

Execute as etapas a seguir para importar o certificado SSL

- Determine o local do JRE usado pelo scheduler_console_client.
 - Se JAVA_HOME for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o JRE para o qual ele aponta será aquele usado pelo utilitário scheduler_console_client.

- Se JAVA_HOME não for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o utilitário scheduler_console_client usará o JRE configurado no script setenv localizado no diretório tools/bin de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos.
- Importe o certificado SSL usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado para o JRE usado por scheduler_console_client.
O Sun JDK inclui um programa chamado keytool que pode ser usado para importar o certificado. Consulte a documentação Java para obter detalhes completos sobre o uso deste programa ou acesse a ajuda digitando -help quando executar o programa.
- Abra o arquivo tools/bin/schedulerconsoleclient em um editor de texto e inclua as propriedades a seguir. Elas diferem dependendo do servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado.
 - Para o WebSphere, inclua essas propriedades no arquivo.
 - Djavax.net.ssl.keyStoreType=JKS
 - Djavax.net.ssl.keyStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento de chaves"
 - Djavax.net.ssl.keyStorePassword="A senha do seu keystore"
 - Djavax.net.ssl.trustStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento de confiança"
 - Djavax.net.ssl.trustStorePassword="Senha do seu armazenamento confiável"
 - DisUseIBMSSLSocketFactory=false
 - Para o WebLogic, inclua essas propriedades no arquivo.
 - Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"
 - Djavax.net.ssl.trustStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento confiável"
 - Djavax.net.ssl.trustStorePassword="Senha do seu armazenamento confiável"

Se os certificados não corresponderem, o arquivo de log do Marketing Platform conterá um erro tal como o seguinte.

Causado por: sun.security.provider.certpath.SunCertPathBuilderException: impossível localizar o caminho de certificação válido para o destino solicitado

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser instalado, implementado e executado.

Sintaxe

```
scheduler_console_client -v -t trigger_name user_name
```

```
scheduler_console_client -s -t trigger_name user_name
```

Comandos

-v

Lista as tarefas do planejador configuradas para receber no acionador especificado.

Deve ser usado com a opção -t.

-s

Envia o acionador especificado.

Deve ser usado com a opção -t.

Opções

-t *trigger_name*

O nome do acionador, como configurado no planejador.

Exemplo

- Listar tarefas configuradas para atender um acionador denominado trigger1.
`scheduler_console_client -v -t trigger1`
- Executar tarefas configuradas para atender um acionador denominado trigger1.
`scheduler_console_client -s -t trigger1`

Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage

Use esse script para executar e verificar o status do Rastreador de Contato e Resposta (RCT).

Esse script está localizado no diretório bin sob a instalação do seu eMessage. O diretório de instalação do eMessage é uma subdiretório do diretório Campaign.

Em ambientes UNIX ou Linux execute o script como `rct.sh`.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como `rct.bat`.

Sintaxe

`rct [ start | stop | check ]`

Comandos

start

Iniciar o RCT

stop

Parar o RCT

Opções

check

Verificar o status da conexão entre o RCT e o IBM EMM Hosted Services.

Exemplos

- Para iniciar o RCT no Windows.
`rct.bat start`
- Para parar o RCT no Windows.
`rct.bat stop`
- Em um ambiente Linux, para determinar se o RCT está conectado ao IBM EMM Hosted Services.
`rct.sh check`
Dependendo do status do seu sistema, a saída desse comando pode se parecer com o seguinte:
`C:\<EMM_HOME>\Campaign\eMessage\bin>rct check`
Testando configuração e conectividade para a partição partition1
Bem-sucedido | Partição: partition1 - ID da Conta dos Serviços Hospedados: asm_admin

Script MKService_rct do eMessage

O script MKService_rct inclui ou remove o RCT (Response and Contact Tracker) como um serviço. Incluir o RCT como um serviço reinicia o RCT sempre que você reiniciar o computador no qual o RCT foi instalado. Remover o RCT como um serviço evita que o RCT reinicie automaticamente.

Esse script está localizado no diretório bin sob a instalação do seu eMessage.

Em ambientes UNIX ou Linux execute MKService_rct.sh. com um usuário que possui permissões de raiz ou permissões para criar processos daemon.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como MKService_rct.bat.

Sintaxe

`MKService_rct -install`

`MKService_rct -remove`

Comandos

-install

Inclua o RCT como um serviço

-remove

Remova o serviço RCT

Exemplos

- Para incluir o RCT como um serviço Windows.
`MKService_rct.bat -install`
- Para remover o serviço RCT em UNIX ou Linux.
`MKService_rct.sh -remove`

Capítulo 10. Desinstalando o Campaign

Execute os desinstaladores do Campaign para desinstalar o Campaign. Ao executar os desinstaladores do Campaign, os arquivos que foram criados durante o processo de instalação são removidos. Por exemplo, arquivos como arquivos de configuração, informações de registro do instalador e dados do usuário são removidos do computador.

Sobre Esta Tarefa

Quando instalar produtos IBM EMM, um desinstalador é incluído no diretório `Uninstall_Product`, em que *Product* é o nome de seu produto IBM . Em Windows, uma entrada também é incluída na lista **Incluir ou Remover Programas** no Painel de Controle.

Se você remover manualmente os arquivos em seu diretório de instalação em vez de executar o desinstalador, o resultado poderá ser uma instalação incompleta se sua reinstalação posterior do produto IBM for no mesmo local. Após desinstalar um produto, o seu banco de dados não será removido. O desinstalador apenas remove arquivos padrão criados durante a instalação. Qualquer arquivo criado ou gerado após a instalação não será removido.

Nota: Em UNIX, a mesma conta de usuário que instalou o Campaign deve executar o desinstalador.

Procedimento

1. Se tiver implementado o aplicativo da web do Campaign , remova a implementação do aplicativo da web a partir do WebSphere ou WebLogic.
2. Pare o ouvinte do Campaign.
3. Encerre o WebSphere ou WebLogic.
4. Pare os processos relacionadas ao Campaign.
5. Se o diretório `ddl` existir no diretório de instalação do produto, execute os scripts fornecidas no diretório `ddl` para eliminar as tabelas do banco de dados de tabelas de sistema.
6. Conclua as tarefas a seguir antes de desinstalar o Campaign:
 - Clique no desinstalador do Campaign que existe no diretório `Uninstall_Product`. O desinstalador é executado no modo no qual você instalou o Campaign.
 - Em uma janela de linha de comandos, navegue até o diretório onde estiver o desinstalador e execute o comando a seguir para desinstalar o Campaign utilizando o modo do console:
`Uninstall_Product -i console`
 - Em uma janela de linha de comandos, navegue até o diretório onde estiver o desinstalador e execute o comando a seguir para desinstalar o Campaign utilizando o modo silencioso:
`Uninstall_Product -i silent`

Ao desinstalar o Campaign usando o modo silencioso, o processo de desinstalação não apresenta nenhum diálogo para interação com o usuário.

Nota: Se você não especificar uma opção para desinstalar o Campaign, o desinstalador do Campaign é executado no modo no qual o Campaign foi instalado.

Apêndice A. Armazenamento em cluster de aplicativos da Web

É possível configurar o aplicativo da web do IBM Campaign em um cluster ao concluir tarefas adicionais durante a instalação do IBM Campaign.

Importante: Se integrar o IBM Campaign ao eMessage ou Interact, não configure um ambiente de aplicativos da web em cluster.

Para instalar o IBM Campaign em um ambiente de aplicativos da web em cluster, siga as instruções dos capítulos 2 a 8 e complemente essas instruções com as informações deste capítulo.

Nota: Se tiver problemas após implementar o IBM Campaign em um cluster, copie o arquivo `commons-validator.jar` para o diretório `/data/webservers/IBM/WAS85ND/lib/ext`.

Ao instalar o IBM Campaign em um cluster, há muitas maneiras para configurar a instalação. As etapas a seguir descrevem o processo básico:

1. Execute os instaladores em um sistema, normalmente, o servidor de administração ou equivalente para o tipo de servidor de aplicativos.
2. Crie e compartilhe um diretório de arquivo para conter os arquivos de upload para todas as instalações do IBM Campaign.
3. Crie o arquivo EAR ou WAR e implemente-o em cada servidor no cluster.
4. Configure cada sistema para compartilhar as tabelas de sistema do IBM Marketing Platform e as tabelas de sistema do IBM Campaign.
5. Configure cada sistema para usar o diretório do arquivo compartilhado.
6. Determine qual servidor no cluster irá enviar notificações. Em seguida, cancele o processo de notificação em todos os outros servidores.
7. Configure `campaign_ehcache.xml` para o armazenamento em cache distribuído de pastas de modelos e de ofertas.

Diretrizes de armazenamento em cluster do WebSphere

Se estiver instalando o IBM Campaign em um cluster no WebSphere, conclua essas etapas extras além das etapas para instalar o IBM Campaign no WebSphere.

Preparando as origens de dados

Além de todas as outras instruções fornecidas neste guia, conclua as tarefas a seguir para suas origens de dados:

- O banco de dados IBM Campaign deve estar em um servidor que esteja acessível a todos os servidores no cluster, mas ele não precisa estar em um servidor no cluster.
- Ao configurar o provedor JDBC, especifique o cluster como o escopo.

Instalando os produtos

Ao executar o instalador, assegure-se de instalar o Marketing Platform e o IBM Campaign apenas uma vez em um servidor que é designado como o servidor de administração para o cluster. O servidor de administração está acessível a todos os servidores no cluster do IBM Campaign.

Não é necessário instalar o software em cada membro de cluster. Ao invés disso, instale-o no servidor de administração, crie o arquivo EAR ou WAR e, em seguida, implemente o arquivo EAR ou WAR em cada membro de cluster.

Nota: O IBM WebSphere Application Server que vem como oferta casada com o Campaign não dá suporte a cluster. Em um ambiente em cluster, utilize o IBM WebSphere Application Server Network Deployment.

Etapas de Pré-implementação

Antes de implementar o IBM Campaign, conclua a tarefa a seguir:

- Compartilhe o diretório de nível superior no qual o IBM Campaign está instalado. Por exemplo, se você instalou o Campaign no C:\CampaignCluster\IBM_EMM\Campaign, compartilhe todo o diretório CampaignCluster.

Etapas de implementação

Além das instruções no capítulo de implementação (Capítulo 5, “Implementando o Aplicativo da Web Campaign”, na página 29), conclua as seguintes tarefas:

1. Mapeie módulos para servidores. Ao configurar as opções no assistente **Selecionar opções de instalação** do WebSphere, selecione o cluster e o servidor da web ao mapear módulos para servidores.
2. Instruções extras para a propriedade JVM Genérica: Configure a propriedade JVM Genérica em cada servidor no cluster.

O caminho que você especificar no <CAMPAIGN_HOME> e em outras propriedades deve apontar para o diretório de instalação compartilhado.

Configure os seguintes parâmetros extras para clusters:

- Quando o IBM Campaign é implementado no modo de cluster, ative a replicação de cache ao configurar o seguinte parâmetro para true para cada nó do cluster.

-Dcampaign.ehcache.enable=true

- Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL eMessage não seja acionado por todos os nós em cluster:

-Dcampaign.emsgetl.disabled=true

Para o nó que deve acionar os dados do ETL L eMessage para todos os outros nós, configure o parâmetro para **false**.

- Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL Interact não seja acionado por todos os nós em cluster:

-Dcampaign.interactetl.disabled=true

Para o nó que deve acionar dados do ETL Interact para todos os outros nós, configure o parâmetro para **false**.

- Configure o parâmetro a seguir para o local em que o campaign_ehcache.xml está localizado:

-Dcampaign.ehcache.path=<CAMPAIGN_HOME>\conf

Em que `<CAMPAIGN_HOME>` é o caminho para o local de instalação do IBM Campaign.

Etapas de pós-implementação

Se estiver usando um plug-in para balanceamento de carga, conclua as etapas de configuração a seguir:

- Para que o IBM Campaign funcione de modo eficaz em um ambiente em cluster, os usuários deverão permanecer em um único nó durante toda a sessão. Esta opção para gerenciamento de sessões e balanceamento de carga é conhecida como afinidade de sessão. A documentação para seu servidor de aplicativos fornece detalhes sobre como configurar a instalação para utilizar a afinidade de sessão.

Nota: Quando um nó falha em um sistema que usa essa opção de configuração, todas as sessões do usuário nesse nó também falham. O balanceador de carga não deve alternar usuários para outro nó disponível porque a autenticação do usuário se aplica somente a um único nó no IBM Campaign. Os usuários são avisados a efetuarem login novamente. Em alguns casos, poderão ocorrer um erro inesperado e também perda de dados correspondentes.

- Efetue login no IBM Campaign. Selecione **Configurações > Configuração** e configure os seguintes parâmetros de URL para que todas as referências ao servidor do IBM Campaign utilizem o host e a porta proxy:

Campaign | navigation | serverURL

Diretrizes em cluster WebLogic

Se estiver instalando o IBM Campaign em um cluster no WebLogic, conclua essas etapas extras além das etapas para instalar o IBM Campaign no WebLogic.

Preparando a instalação

Antes de iniciar a instalação, deve-se criar um domínio do WebLogic para o cluster. Para obter ajuda com esta etapa, consulte a documentação do WebLogic.

Preparando as origens de dados

Além de todas as outras instruções fornecidas neste guia, conclua as tarefas a seguir para suas origens de dados:

- Configure os servidores de aplicativos da web para utilizar o driver JDBC correto em todos os servidores no cluster.
- Crie a origem de dados para as tabelas de sistema do IBM Campaign (UnicaPlatformDS) no servidor de administração e nos membros de cluster.
- Ao criar a origem de dados para as tabelas de sistema do IBM Campaign (CampaignPartition1DS), implemente-a no cluster e não no servidor de administração. Selecione **Todos os servidores no cluster**.

Instalando os produtos

Ao executar o instalador, assegure-se de instalar o Marketing Platform e o IBM Campaign apenas uma vez no servidor que estiver designado como o servidor de administração para o cluster. O servidor de administração está acessível a todos os servidores no cluster do IBM Campaign.

Não é necessário instalar o software em cada membro de cluster. Ao invés disso, instale-o no servidor de administração, crie o arquivo EAR ou WAR e, em seguida, implemente o arquivo EAR ou WAR em cada membro de cluster.

Etapas de Pré-implementação

Antes de implementar o IBM Campaign, conclua a tarefa a seguir:

- Compartilhe o diretório de nível superior no qual o IBM Campaign está instalado. Por exemplo, se você instalou o IBM Campaign em C:\CampaignCluster\IBM_EMM\Campaign. Nesse caso, deve-se compartilhar todo o diretório CampaignCluster.

Etapas de implementação

Além das instruções no capítulo de implementação (Capítulo 5, “Implementando o Aplicativo da Web Campaign”, na página 29), conclua as seguintes tarefas:

1. Configure a opção de acessibilidade de origem. Ao implementar o EAR ou WAR no servidor de administração, configure a opção **Acessibilidade de origem** para **Usar os padrões definidos pelos destinos da implementação**.
2. Instruções extras para a propriedade JVM Genérica: Configure a propriedade JVM Genérica em cada servidor no cluster.

O caminho que você especificar no <CAMPAIGN_HOME> e em outras propriedades deve apontar para o diretório de instalação compartilhado.

Configure os seguintes parâmetros extras para clusters:

- Quando o IBM Campaign é implementado no modo de cluster, ative a replicação de cache ao configurar o seguinte parâmetro para true para cada nó do cluster.

-Dcampaign.ehcache.enable=true

- Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL eMessage não seja acionado por todos os nós em cluster:

-Dcampaign.emsgetl.disabled=true

Para o nó que deve acionar os dados do ETL L eMessage para todos os outros nós, configure o parâmetro para **false**.

- Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL Interact não seja acionado por todos os nós em cluster:

-Dcampaign.interactetl.disabled=true

Para o nó que deve acionar dados do ETL Interact para todos os outros nós, configure o parâmetro para **false**.

- Configure o parâmetro a seguir para o local em que o campaign_ehcache.xml está localizado:

-Dcampaign.ehcache.path=<CAMPAIGN_HOME>\conf

Em que <CAMPAIGN_HOME> é o caminho para o local de instalação do IBM Campaign.

Etapas de pós-implementação

Se estiver usando um plug-in para balanceamento de carga, conclua as etapas de configuração a seguir:

- Para que o IBM Campaign funcione de modo eficaz em um ambiente em cluster, os usuários deverão permanecer em um único nó durante toda a sessão. Essa opção para gerenciamento de sessões e balanceamento de carga é conhecida como sessões permanentes ou balanceamento de carga permanente. Para obter

mais informações sobre como configurar a instalação para usar essa opção, consulte a documentação do servidor de aplicativos.

Nota: Quando um nó falha em um sistema que usa essa opção de configuração, todas as sessões do usuário nesse nó também falham. O balanceador de carga não deve alternar usuários para outro nó disponível porque a autenticação do usuário se aplica somente a um único nó no IBM Campaign. Os usuários são avisados a efetuarem login novamente e, em alguns casos, um erro inesperado e também perda de dados correspondentes poderão ocorrer.

- Efetue login no IBM Campaign. Selecione **Configurações > Configuração** e configure os seguintes parâmetros de URL de forma que todas as referências ao servidor do IBM Campaign utilizem o host e a porta proxy:

Campaign | navigation | serverURL

Configurando ehcache

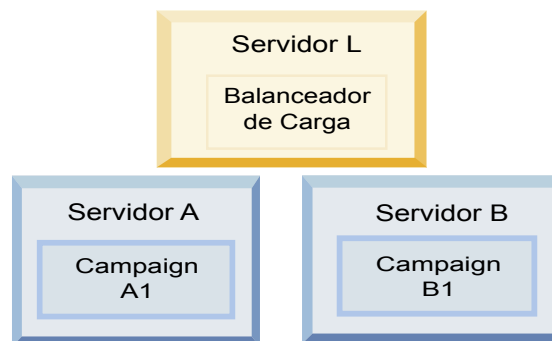
O ehcache é um cache distribuído Java de software livre para armazenamento em cache, Java EE e contêineres leves. Cada nó no cluster pode utilizar o mesmo arquivo `campaign_ehcache.xml` ou pode configurar um arquivo `campaign_ehcache.xml` diferente para cada nó. Para instalações em um cluster, edite o arquivo `campaign_ehcache.xml` para que não haja necessidade de reiniciar o computador se você alterar quaisquer pastas de modelos ou de oferta.

Importante: Se sua instalação for atualizada a partir de uma versão anterior, algumas ou todas as seções no arquivo `campaign_ehcache.xml` poderão não estar presentes. Nesse caso, inclua ou edite o arquivo, conforme mostrado nas seções seguintes.

Use um dos procedimentos a seguir para configurar o arquivo ehcache.

Configurando ehcache com Chamada de Método Remoto (RMI)

Os sistemas IBM Campaign que possuem a seguinte topografia normalmente utilizam RMI:



Acesse o diretório `<IBM_EMM_HOME>\<CAMPAIGN_HOME>\conf` e abra o arquivo `campaign_ehcache.xml` em um editor de texto. Em seguida, faça as edições a seguir:

- Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

Deve-se customizar as configurações para `machineA` e `machineB` para refletir seu ambiente. Forneça uma lista separada por barra vertical de todos os servidores no cluster e utilize nomes de host completos.

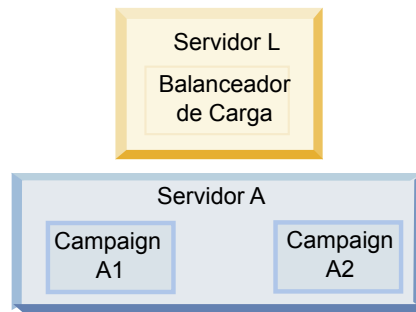
```
<!--<cacheManagerPeerProviderFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheManagerPeerProviderFactory"
properties="peerDiscovery=manual, rmiUrls=//
<machineA>:40000/campaignApplicationCache|//
<machineB>:40000/campaignApplicationCache"/>
-->
```

- Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

```
<!--
<cacheEventListenerFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheReplicatorFactory"
properties="replicateAsynchronously=true, replicatePuts=true,
replicateUpdates=true, replicateUpdatesViaCopy=true,
replicateRemovals=true"/>
<cacheEventListenerFactory
class="com.unicacorp.Campaign.cache.CampaignCacheEventListenerFactory" />
-->
```

Configurando ehcache com Multicast

Os sistemas IBM Campaign que possuem a seguinte topografia normalmente utilizam multicast:



Acesse o diretório `<IBM_EMM_HOME>\<CAMPAIGN_HOME>\conf` e abra o arquivo `campaign_ehcache.xml` em um editor de texto. Em seguida, faça as edições a seguir:

- Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

Deve-se customizar as configurações para `multicastGroupAddress` e `multicastGroupPort` para refletir seu ambiente.

```
<!--<cacheManagerPeerProviderFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheManagerPeerProviderFactory"
properties="peerDiscovery=automatic, multicastGroupAddress=230.0.0.1,
multicastGroupPort=4446, timeToLive=32"/>
```

```
<cacheManagerPeerListenerFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheManagerPeerListenerFactory"/>
-->
```

- Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

```
<!--
<cacheEventListenerFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheReplicatorFactory"
properties="replicateAsynchronously=true, replicatePuts=true,
replicateUpdates=true, replicateUpdatesViaCopy=true,
replicateRemovals=true"/>
<cacheEventListenerFactory
class="com.unicacorp.Campaign.cache.CampaignCacheEventListenerFactory" />
-->
```

Apêndice B. Fazendo upgrade para um ambiente de ouvinte em cluster

Siga estas instruções se desejar fazer upgrade de sua configuração de ouvinte único existente para o IBM Campaign para uma configuração de ouvinte em cluster. Um cluster de ouvintes é um conjunto de dois ou mais ouvintes que atuam como uma unidade para fornecer balanceamento de carga e alta disponibilidade. Os clusters de ouvintes do IBM Campaign são Ativo-Ativo, significando que cada nó entrega solicitações utilizando a abordagem de carga balanceada. Cada ouvinte do Campaign fornece uma interface entre os clientes frontend (como o aplicativo da web Campaign) e processos do servidor analítico de backend.

Procedimento

1. Confirme se você atendeu aos pré-requisitos listados no “Configurações de cluster de listener suportadas” na página 88. Por exemplo, é importante que um local de arquivo compartilhado já esteja configurado e que você tenha preparado máquinas separadas para cada nó no cluster.
2. Siga as instruções em Capítulo 2, “Planejando o upgrade do Campaign”, na página 11.
3. Familiarize-se com o material no Capítulo 3, “Fazendo Upgrade do Campaign”, na página 17.
4. Siga as instruções abaixo para fazer upgrade para uma configuração de ouvinte em cluster.

Etapa	Descrição
A. Inicie o instalador.	Acesse a pasta em que você salvou o instalador do IBM EMM e execute esse instalador. Isso chama todos os instaladores do produto que estiverem nesse local (Marketing Platform, Campaign).
B. Faça upgrade do Marketing Platform, se necessário.	Se ainda não tiver feito isso, conclua as telas que fazem upgrade do Platform e clique em Concluído na janela Instalação Concluída.

Etapa	Descrição
C. Faça upgrade do IBM Campaign em uma configuração de ouvinte em cluster, opcionalmente incluindo o primeiro ouvinte.	O instalador do IBM Campaign se abre. Neste instalador, deve-se configurar o IBM Campaign para uma configuração em cluster e, opcionalmente, fazer upgrade do primeiro ouvinte também no cluster. Um ouvinte no cluster já poderá estar instalado no servidor do Campaign; no entanto, cada ouvinte subsequente deve ser instalado em seu próprio servidor independente. Para atualizar o Campaign em uma configuração de ouvinte em cluster, conclua as seguintes telas: • Introdução • Contrato de Licença de Software • Diretório de Instalação • Componentes do Campaign: Selecione as opções desejadas e assegure-se de selecionar o Campaign Server, que é a opção para instalar o ouvinte. • Único ou Diversos Ouvintes: Selecione Configuração de ouvinte em cluster (dois ou mais nós) • Conclua as seguintes telas para atualizar o primeiro ouvinte: – Local do Arquivo de Rede Compartilhado. A configuração de ouvinte em cluster requer que determinados arquivos e pastas estejam compartilhados e acessíveis para todos os ouvintes em um cluster. Utilize esta tela para especificar o caminho para o local do arquivo compartilhado. Utilize um caminho do servidor Microsoft Windows (como Z:\Campaign_Shared) mapeado ou um caminho UNIX montado (como /mnt/Campaign_Shared). Este local é conhecido como o campaignSharedHome. – Mover arquivos do Ouvinte para o Local de Rede Compartilhado. Escolha Automática (recomendado) ou Manual. Se escolher Automático, o instalador copiará os dados da partição para o local campaignSharedHome. Se escolher Manual, deve-se copiar manualmente dados partition[n] para o campaignSharedHome. – Propriedades do Nó do Ouvinte. Para cada nó do ouvinte que você instalar em um cluster, deve-se especificar propriedades, como um nome exclusivo para o nó, o host e a porta da rede do nó, e assim por diante. – Prioridade de Ouvinte Principal. A prioridade determina qual nó no cluster de ouvintes é o ouvinte principal e qual nó será utilizado no evento de um failover. – Peso do Balanceamento de Carga. O peso determina a quantia de tráfego do ouvinte que o nó pode suportar para compartilhar o processamento com os outros nós. Especifique qualquer valor diferente de zero, porque um valor zero impede que o nó manipule quaisquer conexões de ouvinte.
D. Continue com o processo de upgrade.	A partir desse ponto no processo de upgrade, as telas restantes são essencialmente as mesmas para uma instalação de nó único. Ao concluir a tela Resumo da Pré-instalação, clique em Instalar para concluir o upgrade do Campaign e do primeiro nó do ouvinte no cluster. O instalador do Campaign é executado com as opções especificadas. Se você selecionou Automática para Mover arquivos do Ouvinte para o Local de Rede Compartilhado, determinados arquivos serão movidos do diretório de instalação original para a estrutura do diretório campaignSharedHome. Os objetos relacionados ao Campaign (como arquivos .ses e arquivos .dat) agora estão localizados no local de partição compartilhado, não o local de instalação local. Para obter detalhes, consulte “Local de rede compartilhado para listeners em cluster: campaignSharedHome” na página 89.
E. Execute a ferramenta acUpgrade.	Execute a ferramenta acUpgrade, conforme descrito em “Executando o acUpgradeTool” na página 21, e execute todas as tarefas de upgrade adicionais antes de continuar.

Etapa	Descrição
F. Implemente e compacte o arquivo EAR	Para o primeiro nó do instalador no cluster, que você está instalando no servidor principal do Campaign, o instalador exibe telas para implementar e compactar o arquivo EAR, da mesma forma para uma instalação de nó único. Continue com o processo de implementação e execução do Campaign no seu servidor de aplicativos da web, além de execução do listener no servidor do Campaign.
G. Instale o segundo nó no cluster. Importante: Cada nó do ouvinte deve ser instalado em uma máquina separada.	Se ainda não tiver feito isso, copie o instalador principal do IBM EMM e os arquivos de instalação do Campaign no servidor onde seu próximo nó do instalador do Campaign será executado e ative o instalador principal. No instalador principal, forneça as informações necessárias para se conectar ao banco de dados do Marketing Platform, exatamente como foi feito para o primeiro ouvinte instalado. Cada ouvinte no mesmo cluster deve utilizar a mesma configuração do instalador de ouvinte principal. Quando o instalador do Campaign aparece, conclua as telas conforme descrito aqui: • Introdução • Contrato de Licença de Software • Diretório de Instalação • Componentes do Campaign: Selecione apenas Campaign Server, porque o ouvinte está sendo instalado apenas neste sistema. • Único ou Diversos Ouvintes: Selecione Configuração de ouvinte em cluster (dois ou mais nós) • Conclua as seguintes telas para instalar o segundo ouvinte: – Local do Arquivo de Rede Compartilhado. A configuração de ouvinte em cluster requer que determinados arquivos e pastas estejam compartilhados e acessíveis para todos os ouvintes em um cluster. Utilize esta tela para especificar o caminho para o local do arquivo compartilhado. Utilize um caminho do servidor Microsoft Windows (como Z:\Campaign_Shared ou \\hostname.example.com\Campaign_Shared) mapeado ou um caminho UNIX montado (como /mnt/Campaign_Shared). Nota: O valor inserido aqui deve ser o mesmo para cada ouvinte no cluster. – Propriedades do Nó do Ouvinte. Para cada nó do ouvinte que você instalar em um cluster, deve-se especificar propriedades, como um nome exclusivo para o nó, o host e a porta da rede do nó, e assim por diante. – Prioridade de Ouvinte Principal. A prioridade determina qual nó no cluster de ouvintes é o ouvinte principal e a prioridade utilizada para determinar qual nó será utilizado no evento de um failover. – Peso do Balanceamento de Carga. O peso determina a quantia de tráfego do ouvinte que o nó pode suportar para compartilhar o processamento com os outros nós. Especifique qualquer valor diferente de zero, porque um valor zero impede que o nó manipule quaisquer conexões de ouvinte. A partir desse ponto no processo de instalação, as telas restantes são essencialmente as mesmas para uma instalação de nó único. Ao concluir a tela Resumo da Pré-instalação, clique em Instalar para concluir a instalação do Campaign e do primeiro nó do ouvinte no cluster. O instalador do Campaign é executado com as opções especificadas.
H. Inicie o ouvinte do Campaign no segundo nó.	Quando a instalação for concluída, inicie o ouvinte do Campaign. Consulte o “Iniciando o servidor do Campaign” na página 33.

Etapa	Descrição
I. Instale cada nó subsequente no cluster.	Repita as etapas de instalação que forem executadas para o segundo nó do ouvinte para cada nó adicional que desejar instalar. Lembre-se de que cada nó deve ser instalado em um sistema separado dos outros nós. Inicie o ouvinte em cada nó conforme você concluir sua instalação.
J. Esta etapa será necessária apenas se você fez uma atualização manual.	Se tiver feito uma atualização Automática , ignore esta etapa. Se você selecionou Manual para Mover arquivos do Ouvinte para o Local de Rede Compartilhado, configure a estrutura da pasta campaignSharedHome conforme descrito acima e copie os arquivos necessários do diretório de instalação local para o campaignSharedHome.
K. Ajuste as definições de configuração e, em seguida, reinicie o servidor de aplicativos da web e ouvintes.	Efetue login no Campaign e configure as propriedades de configuração a seguir. - Campaign campaignClustering: Configure enableClustering para TRUE. - Campaign campaignClustering: Configure campaignSharedHome para o Local de Arquivo de Rede Compartilhado (campaignSharedHome) especificado durante o upgrade. As propriedades de configuração são explicadas no <i>Guia do Administrador do IBM Campaign</i>. Assegure-se de reiniciar o servidor de aplicativos da web e os ouvintes.

Resultados

Agora você fez upgrade para uma configuração de ouvinte em cluster.

Configurações de cluster de listener suportadas

Este tópico pertence a uma configuração de listener em cluster.

Pré-requisitos e requisitos para configurações de cluster do listener IBM Campaign:

- Pode haver somente um listener por máquina host física.
- Todas as máquinas backend para os listeners em cluster devem estar em execução no mesmo tipo de sistema operacional.
- Todas as máquinas backend para os listeners em cluster devem ter a mesma versão de IBM Campaign instalado.
- O local da rede compartilhada (campaignSharedHome) deve estar em vigor e ser acessível de cada máquina host física na qual você planejar instalar o nó do listener. Deve-se configurar isso antes de instalar os nós do listener.

Diagrama do armazenamento em cluster do listener

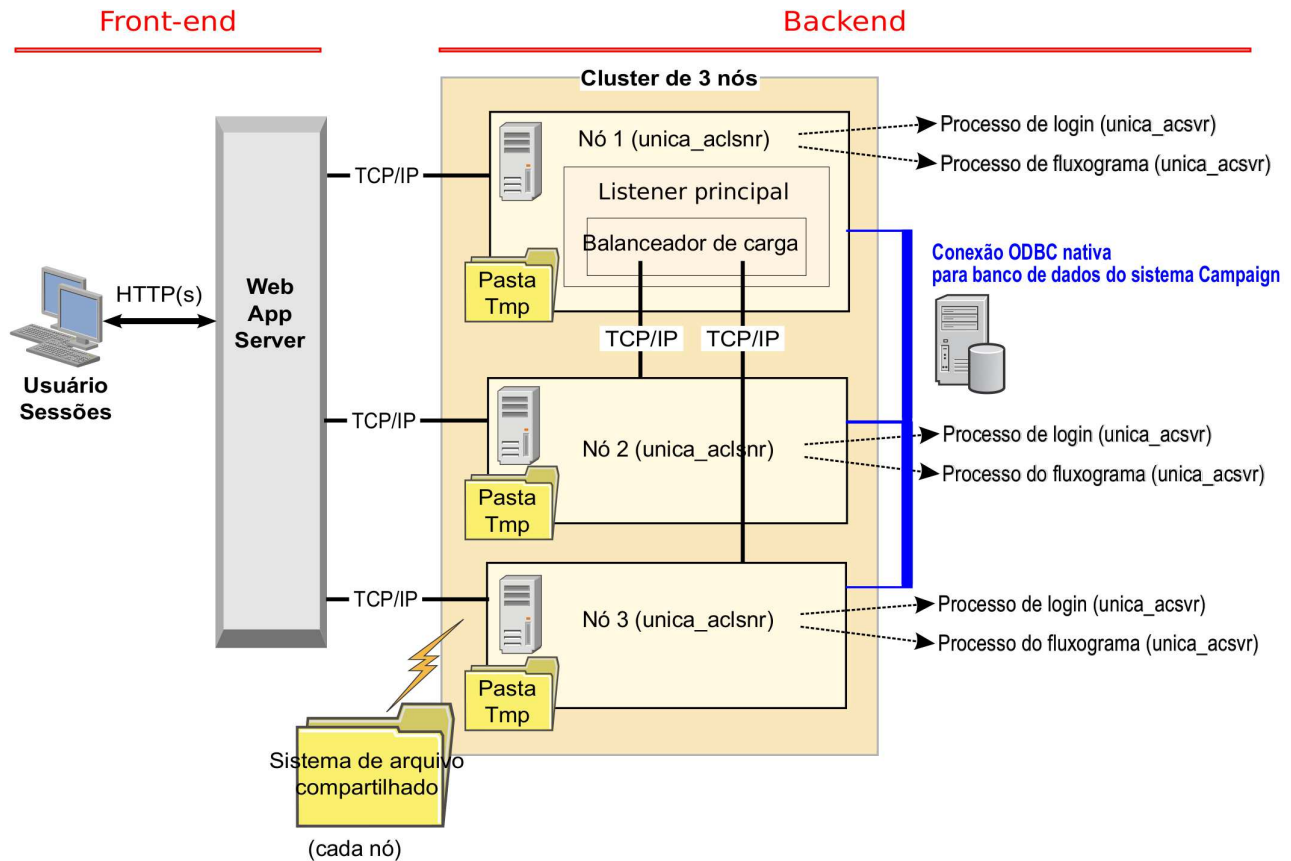
Este diagrama ilustra uma configuração de cluster de três nós.

Nota: O resumo a seguir fornece uma visão geral de alto nível dos componentes. Os detalhes são fornecidos em tópicos separados.

Um cluster consiste em múltiplos nós do listener. Cada nó (unica_aclsnr) está em uma máquina física separada e cada nó possui uma conexão ODBC nativa para o banco de dados do sistema Campaign. Como em uma configuração de nó único, cada processo unica_aclsnr gera processos adicionais de back-end para logins e fluxogramas.

Cada nó também possui uma conexão a um banco de dados de usuário de backend (não mostrado no diagrama).

Em uma configuração em cluster, um nó atua como o listener principal. A tarefa do listener principal é executar o balanceamento de carga, distribuindo as solicitações recebidas para cada nó. O aplicativo da web Campaign envia solicitações de cliente sobre TCP/IP e o componente do balanceador de carga se comunica com os nós em cluster sobre TCP/IP. Todos os nós compartilham um sistema de arquivos de rede, de modo que possam acessar os arquivos compartilhados. Além disso, cada nó possui sua própria pasta tmp local e seu próprio conjunto de arquivos que não estão compartilhados.



Local de rede compartilhado para listeners em cluster: campaignSharedHome

Uma configuração de listener em cluster para IBM Campaign requer que certos arquivos e pastas sejam compartilhado e fiquem acessíveis a todos os listeners em um cluster. Portanto, deve-se ter um sistema de arquivo compartilhado no local.

Requisitos

- A área comum pode ser uma máquina ou local acessível a partir de todas as outras máquinas no cluster do listener.
- Cada listener em um cluster deve ter acesso completo aos arquivos e pastas compartilhados.
- A melhor prática é que todos os listeners estejam na mesma rede e que o início compartilhado também esteja nessa rede, para evitar problemas de latência.

- Para evitar qualquer ponto de falha único, o sistema de arquivo compartilhado deve usar o RAID espelhado ou um método equivalente de redundância.
- Se você estiver instalando uma configuração de único listener, um sistema de arquivo compartilhado é uma boa prática, caso você decida implementar clusters de listener no futuro.

Arquivos e pastas compartilhadas

Em uma configuração de cluster, todos os listeners compartilham a estrutura de pasta mostrada abaixo. O local compartilhado (*<campaignSharedHome>*) é especificado no momento da instalação e é configurável em **Campaign | campaignClustering | campaignSharedHome**. A partição compartilhada contém todos os logs, campanhas, modelos e outros arquivos.

```
campaignSharedHome
|--->/conf
|   |-----> activeSessions.udb
|   |-----> deadSessions.udb
|   |-----> etc.
|--->/logs
|   |-----> masterlistener.log
|   |-----> etc.
|--->/partitions
|   |-----> partition[n]
|       |-----> {similar to <Campaign_home> partition folder structure}
```

Arquivos e pastas que não são compartilhados

Cada listener IBM Campaign possui seu conjunto de pastas e arquivos que não são compartilhados, em *<Campaign_home>*. Campaign_home é uma variável de ambiente que representa o diretório de instalação do aplicativo IBM Campaign. Essa variável é configurada em cmpServer.bat (Windows) ou rc.unica_ac.sh (UNIX). As partições são específicas ao listener local. Cada pasta de partição local contém uma pasta tmp para os arquivos temporários durante execuções do fluxograma e uma pasta conf para o arquivo de cache do gerenciador de tabela.

```
Campaign_home
|--->/conf
|   |-----> config.xml
|   |-----> unica_acslsr.pid
|   |-----> unica_acslsr.udb
|   |-----> etc.
|--->/logs
|   |-----> unica_acslsr.log
|   |-----> etc.
|--->/partitions
|   |-----> partition[n]
|       |-----> /tmp
|       |-----> /conf
|       |-----> {other files specific to the partition}
```

Entrando em contato com o suporte técnico do IBM

Se encontrar um problema que não possa ser resolvido consultando a documentação, o contato de suporte designado de sua empresa poderá registrar um chamado junto ao suporte técnico do IBM. Para assegurar que o seu problema seja resolvido com eficiência e êxito, colete informações antes de registrar seu chamado.

Se você não for um contato de suporte designado na sua empresa, entre em contato com o administrador do IBM para obter informações.

Informações a serem reunidas

Antes de entrar em contato com o suporte técnico do IBM, reúna as informações a seguir:

- Uma breve descrição da natureza de seu problema.
- Mensagens de erro detalhadas que você vê quando ocorre o problema.
- Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
- Arquivos de log relacionados, arquivos de sessão, arquivos de configuração e arquivos de dados.
- Informações sobre seu produto e ambiente do sistema, que podem ser obtidas conforme descrito em "Informações do Sistema".

Informações do sistema

Ao ligar para o suporte técnico do IBM, você pode ser solicitado a fornecer informações sobre o seu ambiente.

Se o seu problema não impedi-lo de efetuar login, muitas dessas informações estarão disponíveis na página Sobre, que fornece informações sobre os aplicativos do IBM .

É possível acessar a página Sobre selecionando **Ajuda > Sobre**. Se a página Sobre não estiver acessível, é possível obter o número da versão de qualquer aplicativo do IBM ao visualizar o arquivo `version.txt` localizado no diretório de instalação para cada aplicativo.

Informações de contato para o suporte técnico do IBM

Para maneiras de entrar em contato com o suporte técnico do IBM, consulte o website de Suporte Técnico do Produto do IBM: (http://www.ibm.com/support/entry/portal/open_service_request).

Nota: Para inserir uma solicitação de suporte, deve-se efetuar login com uma conta do IBM. Se possível, essa conta deve estar vinculada ao seu número de cliente do IBM. Para saber mais sobre a associação da sua conta com seu número de cliente do IBM, consulte **Recursos de Suporte > Suporte de Software Autorizado** no Portal de Suporte.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser usados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser usado em substituição a este produto, programa ou serviço da IBM. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do usuário.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation Licensing
2-31 Roppongi 3-chome,
Minato-ku
Tokyo 106,
Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido nem a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS OU CONDIÇÕES DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas mudanças periódicas nas informações aqui contidas; tais mudanças serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

As referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e o uso desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode usar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Os licenciados deste programa que desejarem obter informações sobre este assunto com o propósito de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) o uso mútuo das informações trocadas, deverão entrar em contato com:

IBM Corporation
Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146,
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240.

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas aos termos e condições apropriados, incluindo, em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, a partir de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. As dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente aos seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a mudanças ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a mudança sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios usados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços usados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas de aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de nenhum tipo. A IBM não se responsabiliza por danos causados pelo uso dos programas de amostra.

Se estiver visualizando essas informações em formato eletrônico, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas Comerciais

IBM, o logotipo IBM e ibm.com are são marcas comerciais ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas comerciais da IBM está disponível na Web em "Copyright and trademark information" em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Política de Privacidade e Termos de Considerações de Uso

Os produtos de Software IBM, incluindo software como soluções de serviço, ("Ofertas de Software") podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações de uso do produto para ajudar a melhorar a experiência do usuário final, customizar interações com o usuário final ou para outros propósitos. Um cookie é uma parte de dados que um website pode enviar ao seu navegador, que, em seguida, pode ser armazenado em seu computador como uma tag que identifica o computador. Em muitos casos, nenhuma informação pessoal é coletada por esses cookies. Se uma Oferta de Software, que esteja sendo usada, permitir que você colete informações pessoais através de cookies e tecnologias semelhantes, nós o informaremos sobre as especificações abaixo.

Dependendo das configurações implementadas, esta Oferta de Software poderá usar cookies persistentes e de sessão que coletam o nome de cada usuário, e outras informações pessoais para propósitos de gerenciamento de sessão, usabilidade de usuário aprimorada ou outros propósitos funcionais ou de controle de uso. Esses cookies podem ser desativados, mas a desativação também eliminará a funcionalidade que eles ativam.

Várias jurisdições regulam a coleta de informações pessoais por meio de cookies e tecnologias semelhantes. Se as configurações implementadas para esta Oferta de Software fornecerem a você, como cliente, a capacidade de coletar informações pessoais de usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, é necessário procurar o seu próprio conselho jurídico sobre todas as leis aplicáveis a essa coleta de dados, incluindo quaisquer requisitos para o fornecimento de aviso e consentimento quando apropriado.

A IBM requer que os Clientes (1) forneçam um link claro e evidente para os termos de uso do website do Cliente (por exemplo, política de privacidade) que inclui um

link para a coleção de dados da IBM e do Cliente e práticas de uso, (2) notifiquem que cookies e gifs/web beacons claros estão sendo colocados no computador do visitante pela IBM em nome do Cliente juntamente com uma explicação do propósito de tal tecnologia, e (3) até a extensão requerida por lei, obtenham o consentimento dos visitantes do website antes de se colocar cookies e gifs/web beacons claros pelo Client ou IBM em nome do Cliente nos dispositivos do visitante do website

Para obter mais informações sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para estes fins, consulte Declaração de Privacidade Online da IBM em <http://www.ibm.com/privacy/details/us/en> na seção autorizada "Cookies, Web Beacons e Outras Tecnologias."



Impresso no Brasil